O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 18 de julho de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 142

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODA A LINHA MOGYANA

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

O Rio-Grande
E
SANTA CATHARINA

Jornal de longe

RIO, 15 DE JULHO.

O grande publicista Ruy Barbosa, glorioso esteio intellectual desta patria desmerecida e tão pouco zelosa da sua honra, deu hoje a estampa um admiravel artigo sobre a interpretação errada do juiz anonymo que insere nos artigos referentes á pirataria a audacia temeraria do almirante Wandenkolk. Ruy Barbosa, como se não bastasse a sua palavra sempre ouvida com respeito pelos que têm os olhos voltados para essa encarnação modesta da sciencia, esse homem que, como o Hermes trimegista do esoterismo egypcio reune no seu cerebro toda a vastidão da sciencia moderna, allicia os mestres do direito e com elles pergunta em que se fundou a justiça para classificar tão humilhantemente um acto de valentia no rol em que vêm expressos os crimes infamantes.

Diz o eminente jurista no extraordinario e concludente artigo a que me refiro:

«O pirata é, sobretudo, um individuo que satisfaz a sua *rapacidade (his personal greed)*, ou as suas vinganças pessoaes, *mediante o roubo, ou o assassinio (by robbery or murder)*. O homem que procede levado por aspirações de ordem publica, poderá praticar actos, até certo ponto semelhantes. *Mas sua attitude moral é diversa*, e os seus proprios actos revelarão em certos limites bem accentuados. Não é o inimigo do genero humano: será inimigo, quando muito, de um Estado. Para o castigar como pirata, o unico motivo estaria em que uma associação politica não reconhecida não pôde offerecer garantia satisfactoria de que seus agentes não convertam as operações bellicas de que foram incumbidos, em capa de rapinas e violencias desenfreadas. *Mas esta razão parece inconcludente.* Bastará que exista sempre a faculdade de tratal-os como piratas, logo que transpuzerem os limites da acção politica. A verdadeira regra, pois, deve consistir em *não se considerar como pirataria qualquer actos, que, em caso de guerra, seriam licitos, quando auctorisados por uma sociedade politicamente constituida. The true view then would seem to be that acts which are allowed in war, when authorized by a politically organised society, are not piratical (A Treatise on Internation. Law, 233—4).*

Ora, na hypothese de guerra, é auctorisada *por um* estado regular, a apprehensão do *Jupiter*, para os fins que a determinaram, seria, ou não, um facto perfeitamente legitimo?

A affirmativa é inquestionavel.»

E termina com estas palavras incisivas:

«O pirata, em ultima analyse, constitue, portanto, ainda hoje, ante as leis internacionaes, o mesmo typo, a que alludia, depois de BYNKERSHOCK, VATEL no seculo XVIII, fulminando «esses ninhos de parasytas dos mares, para quem *o amor da pilhagem*, ou *o temor de merecidos castigos são as unicas regras da paz ou da guerra*».

Que ha de commum entre isso e o senador Wandenkolk, o seu acto de revolta, o seu enlace desinteressado com a revolução, a audacia cavalheiresca dessa devoção á causa dos fracos, no momento em que os orgaos officiaes annunciavam a sua perdição irremediavel?

E deveras esse o pirata, o ladrão do oceano?

Mas esta gente anda com a visão moral invertida: são capazes de trocar Jean Bart em Cartouche.»

—

Telegrammas do Rio-Grande transmittidos ao chefe do governo e ao ministro da marinha dizem que o *Jupiter* permanecia em S. José do Norte, tendo a bordo o almirante, que aguardava momento propicio para começar o bombardeio da cidade. Affirmam os mesmos despachos que a tripolação do navio apprehendido sob a apparencia de immigrantes (?) baixava a terra em grupos desordenados, commettendo toda a sorte de depredações proprias de corsarios, chegando a subtrahir da Mesa de rendas a quantia de 10:000$. Emquanto a marôja folgava, as forças do governo, diz a noticia, dispunham-se para combate, formando a *Canaã*, a *Bahia* e o *Rio Pardo*, armados e municiados convenientemente, uma divisão naval sob as ordens do capitão de mar e guerra Lopes da Cruz. O *Jupiter*, presentindo o proximo encontro, demandou em fuga os largos, abandonando uma chata onde se achavam 40 homens, que foram aprisionados pela gente da *Canaã*. O cruzador *Republica* sahiu á caça do *Jupiter* com ordem de mettel-o a pique onde o encontrasse. O governo vai chamar a explicações o presidente e os directores da Companhia Frigorifica e dizem que serão cassadas pelo quarel general de marinha as licenças de bordo, como officiaes reformados, da armada, para navegarem em navios do commercio, os commandantes do *Mercurio*, do *Uruguay* e do *Jupiter*. A barra do Rio-Grande vae ser artificada com canhões Krupp; é certo ter sido expedida ordem ao capitão de mar e guerra Alvarim Costa para passar o commando da barra do Rio-Grande do ao capitão de fragata José Ignacio Borges Machado. O couraçado *Bahia* recebeu ordem para vir estacionar no porto de Montevideo e o cruzador *Tiradentes*, a chegar da commissão nos Estados-Unidos, sahirá immediatamente para incorporar-se á flotilha do Rio-Grande do Sul.

O general Telles já chegou no Rio-Grande com o grosso da força sob seu commando.

O paquete *Santos* sahirá amanhã com escalas pelos portos do Sul até Montevidéo, levando a seu bordo força necessaria á sua defeza no caso de um encontro com o *Jupiter*, que paira em aguas desconhecidas. Esta providencia será applicada a todos os paquetes que forem sendo licenciados para a navegação do sul.

—

Corria admiravelmente a estreia da companhia Ducci, com o *Tannhäuser*, quando, no 2º acto, o tenor Gabrielosco, gravemente enfermo, rolou no palco com uma syncope. Explicações da auctoridade e... tristeza dos dilettantes. Até amanhã.

N.

—

Seguiu domingo para Santos, em trem especial, o terceiro batalhão de infanteria de policia, em força superior a 120 praças, levando munições e tres metralhadoras de campanha.

Este grosso contingente vai substituir o do 22.º de linha, que seguiu para a fortaleza da Barra.

Dizia-se que este movimento de tropas tinha por fim impedir a entrada de *Jupiter* naquelle porto.

—

Do *Jornal do Commercio*, de 16:

O capitão-tenente Francisco Mariani Wanderley, que não acceitou o primeiro convite que lhe foi feito, foi nomeado hontem para commandar o couraçado *Bahia*, indo como seu immediato o 1º tenente Altino Flavio Corrêa de Miranda.

—

Sobre a flotilha do Rio-Grande do Sul sabemos que estão tomadas as seguintes providencias: o capitão de fragata Borges Machado teve ordem de assumir o comando da barra, ficando a capitania do porto sob as ordens do capitão de fragata Raymundo do Mello Furtado de Mendonça, e a canhoneira *Canaã* sob o commando do capitão tenente João Augusto Soares Dutra.

—

Continuou hontem a promptidão nos navios da esquadra, dormindo a bordo os respectivos commandantes.

—

Ouvimos dizer que o capitão de mar e guerra Alvarim Costa, ex-commandante da barra do Rio-Grande do Sul, e o capitão-tenente Fructuoso Monteiro da Silva, ex-commandante da canhoneira *Canaã*, foram chamados á esta Capital e terão que responder a um conselho de investigação.

—

Pessoa, que temos como auctorisada, dizia hontem que muito se pensava no offerecimento de garantias, com o fim de pacificar o Rio-Grande do Sul.

—

Continuou hontem o trancamento das linhas telegraphicas terrestres e sub-marinas.

Um pequeno telegramma passado em cifra para Petropolis foi rejeitado, tal é a severidade das ordens dadas na repartição geral dos telegraphos.

Não insistimos sobre os grandes prejuizos que soffre o commercio com tão violenta interrupção; fallará o Governo tenha motivos justificados para não alarmar a população com as noticias que o telegrapho possa transmittir directa ou indirectamente.

—

O sr. Ministro da Marinha recebeu hontem telegrammas comunicando achar-se o cruzador *Republica* ao Sul de Santa Catharina e o *Jupiter* ao Norte, indo aquelle ao alcance deste.

—

Parte hoje para o Sul, até Montevidéo, tocando nos portos de sua escala, o paquete nacional *Solimões*, levando a bordo 5 praças e 3 inferiores e o alferes Antonio Rodrigues de Albuquerque, sob o commando do tenente Arminio Pereira, todos do 7º batalhão de infanteria, municiados com 20:000 cartuchos, afim de defenderem o navio de qualquer sorpreza.

—

O Governo recebeu hontem telegramma noticiando que os vapores *Itapema* e *Rio-Grande* que se achavam em poder do almirante Wandenkolk, acham-se livres e dentro da barra do Rio-Grande do Sul.

—

Sabemos que o ultimo pagamento ao sr. Manoel Vieira, agente do dr. Julio de Castilhos e do governo federal em Montevidéo, e mandado effectuar ha tres dias, foi de 6:000$0.

—

Na barra do Rio Grande foram postados desde ante-hontem dois canhões Krupp.

—

Hontem fechou-se o escriptorio da Companhia Frigorifica Brazileira, sem que nenhum dos directores recebesse convite para ir á presença do sr. vice-presidente da Republica ou á de algum dos seus secretarios.

—

Esta manhã deve ter descido do Assumpção o encouraçado *Bahia*, que recebera em Montevidéo o novo commandante e officiaes.

—

Os vapores *Lonsa* e *Mercuria*, pertencentes á Companhia Pastorii Frigorifica Brazileira, fizeram impedidos em Montevidéo, medida que o nosso governo obteve do governo oriental.

—

O governo já recebeu officialmente noticia de ter fallecido no Estado do Rio Grande do Sul o alferes do 30º batalhão de infantaria Horacio Lopes del Almeida, ferido na batalha de Inhanduby.

—

Pelas noticias que hontem trouxe o *Jornal do Commercio*: parece confirmar-se o boato que diz ter sido aprisionado o *Jupiter*, com o almirante Wandenkolk a bordo.

—

Os representantes federaes catharinenses receberam os seguintes telegrammas:

BLUMENAU, 14.

Este municipio, á vista da attitude criminosa do governo do Estado, auxiliando os revolucionarios do Sul, rasgando a Constituição, dissolvendo dictatorialmente a magistratura, attentando contra a Republica Federativa, acaba de declarar esse governo fóra da lei, desconhecendo auctoridades que o apoiam.

Como representantes electivos do municipio, estamos ao lado do povo, reconhecendo-lhe a soberania.

O municipio está em paz, disposto a fazer respeitar sua vontade. — Tenente-coronel *Henrique Proust*, 1º presidente da intendencia Municipal.

TUBARÃO, 14.

Viva a Republica! A população reunida deliberou intimar auctoridades resignarem cargos.

Acclamou cidadãos sua confiança manifestando reprovação attitude impatriotica governo Estado, que adheriu revolução rio-grandense, governando despoticamente.

Policiaes, respeitando movimento popular, entregaram armamento.

Grande regonijo. — Tenente-coronel *Collaço*. — Tenente-coronel *João Cabral*.

BLUMENAU, 14.

Grande massa de povo, percorrendo as ruas, declara o governo Elyseu Machado fóra da lei, prejudicial á Republica, revolucionario, anti-patriotico e, portanto, contrario á sua permanencia.

Intendencia eleita manifestou-se em favor do movimento no municipio, que está senhor de todas as posições.

Viva a Republica! — *Blumenauer Zeitung*.

ITAJAHY, 15.

O partido republicano aqui é solidario com a attitude do mais municipios. — *Dr. Pedro Ferreira*.

DESTERRO, 15.

Camaras municipaes federalistas de Nova Trento, Tijucas e Tubarão entregaram poderes ao partido republicano, adherindo a essa resolução as forças policiaes destacadas naquellas localidades.

Viva a Republica! — *Coronel Richard*.

—

Deve ser gravissima a situação do Estado de Santa Catharina, porquanto o governo tomou medidas tão deploravelmente extremas, que o Telegrapho recusava aqui telegrammas para qualquer parte, que se referissem mesmo a noticias officiaes relativas áquelle Estado.

—

Má raios...

E' nosso costume tolhe comprar um bilhetinho de todas as loterias ao Sampaio, alli o Sampaio da *Marcelle*, o do n. 14.

Pois o tal Sampaio de má morte ainda não teve um premiozinho para a gente.

Entretanto, para os freguezes anonymos, é sua distribuição do premios que não mais acaba!

Ainda agora elle vendeu os 10 decimos, retalhados, do 1637, do Grão-Pará, que foi premiado no dia 15, com 12.000$.

Porque é que mal não vendeu esse numero, é sua pedinchão de *réclames*?

—

Espancamento.

Durante a festa de Santa Cruz, no largo Liberdade, ás 9 horas da noite de domingo, foi brutalmente espancado um soldado de cavallaria de policia que, desarmado, assistia pacificamente á diversão.

Os auctores do espancamento, este os cite rapazes estranhos á Faculdade de Direito, são indignos de usarem uma gravata limpa e beijarem as fronteas castas de suas mães e de suas irmãs.

Abusar da superioridade numerica para offender physicamente um homem inerme e irresponsavel pelas faltas de outrem, um simples instrumento da inopcia sanguinaria de chefes mal intencionados, e revelar os peiores instinctos.

Esperamos que taes factos se não reproduzam, aliás teremos de censurar o recolhimento da policia aos quarteis, medida que já apoiamos, confiantes nos habitos ordeiros da nossa população.

Cuidem não confundir a bravata dos desordeiros com a verdadeira coragem, a dizer, a que affronta a superioridade do braço armado e necessario defender na ordem, ou castigar uma offensa.

Os auctores do espancamento do domingo mostraram-se uns cacetteiros vulgares.

—

A *Epoca*, da França, dá, no seu numero de 14, a seguinte noticia:

«A nossa pacata sociedade foi mais uma vez perturbada pela mão malfazeja e assassina, no dia 11 do corrente, ás 12 horas do dia, pouco mais ou menos.

Residia na rua do commercio o marceneiro Mansuetto Jorge, italiano, e trabalhava em sua companhia o palaco, Emilio Marussigh, moço de 29 e poucos annos.

Por uma pequena questão, que tiveram, Mansuetto vibrou sobre sua vitima uma facada na clavicula do lado esquerdo, vindo o infeliz moço a fallecer quasi que instantaneamente.

A auctoridade, sabendo que o assassino fugira para a olaria do sr. Capitão Miguel Barretto, expediu hontem, 12, uma escolta acompanhada do respectivo mandado de prisão e o conseguiram effectual-a ás 4 horas da madrugada do dia 14».

—

Os bombeiros na Raviera.

Em Talkirchen, na Raviera, os bombeiros, durante um incendio, declararam-se em greve por lhes ter sido arrestada a bomba e elles não quererem —dizem— trabalhar com um material que tinha sido deshonrado pelos sellos judiciaes.

O tribunal condemnou tres dos grevistas nas penas de 5 a 7 mezes de prisão.

Na noite seguinte houve um incendio, no qual compareceram e trabalharam corajosamente.

Extincto o fogo, foram beber para uma taverna e reflectindo então que se o incendio tivesse destruido todo o edificio a sua reconstrução, daria trabalho a alguns operarios, voltaram ao local e lançaram fogo ao predio, deixando-o arder por completo.

O tribunal prepara o respectivo processo.

—

A Camara Municipal de Ribeirão-Preto solicitou uma verba de 30:000$000 para fazer os reparos precisos na estrada que segue ao Porto, no rio Mogy.

O seu requerimento foi mandado, para informações, á Superintendencia de Obras Publicas.

—

A subscripção aberta pela *Voz do Povo* de Sorocaba, em favor dos feridos federalistas, anda em 1:639$ a 0.

CARTAS DE LISBOA

27 DE JUNHO

O facto mais notavel das ultimas sessões parlamentares foi o longo e substancioso discurso do sr. José Dias Ferreira, presidente do conselho no ministerio transacto.

O illustre estadista, que parece definitivamente resolvido a tomar parte muito activa nas luctas da politica, analysando minuciosamente as propostas de fazenda do sr. Fuschini, mostrou á saciedade que todas ellas são simplesmente... pessimas, deixando o sr. ministro da Fazenda em situação pouco invejavel.

O mesmo que o sr. José Dias demonstrou irresponsivelmente está o paiz inteiro repetindo nos comicios e nas representações que todos os dias chovem no Parlamento.

Na verdade, a tão decantada obra do sr. Fuschini está longe de lhe valer uma reputação.

Abstrahindo dos seus esforços, que são muito louvaveis, e dos seus intuitos, que são muito dignos, o novel estadista patenteou claramente que não sabe ou não póde afastar-se do caminho trilhado pelos seus antecessores.

Desde que em Portugal houve um ministro da Fazenda que adoptou como base do seu systema governativo aquellas celeberrimas palavras: *O povo póde e deve pagar mais*, todos os seus successores se crêem obrigados a deixar na sombra a crueldade com que o alludido ministro principiou a tirar a camisa ao pobre povo.

Está varrido o thesouro, porque os desperdicios e esbanjamentos de toda a especie lhe arrebataram os ultimos ceitis? Tributos e mais tributos

Não ha dinheiro para pagar os compromissos que a leviandade ou a inhabilidade dos srs. governos contrahiram? Novos e mais pesados tributos.

As fungamatas, as viajatas, todas as ostentosas artificialidades de grandeza e opulencia não se fazem sem montões de oiro? Avante! Lá tomas o povo, que *póde e deve pagar mais*.

E aqui está ao que se reduz muito abençoado paiz o officio de governar.

Pela sua parte, os que se dizem representantes do povo, do que menos tratam é dos interesses reaes dos seus constituintes. Politica de campanario nas bancadas dos ministros, politica de campanario nas carteiras da pseudo-representação nacional. Politica e só politica, mas politica de abuso e especulações.

Como é possivel, pois que Portugal se levante do estado miseravel em que se encontra?

∴

Diz-se que as Cortes serão novamente prorogadas até ao dia 15 de julho.

—

Vamos a noticias:

As eleições supplementares de deputado, a que se procedeu no domingo, deu os seguintes resultados: barão de Paço Vieira (Alfredo), por Pinhel, sem opposição; Wenceslau de Lima, por Barcellos, sem opposição; Vieira d'Andrade, por Villa de Londa, com opposição progressista.

— Recebeu-se aqui um despacho de Chicago notificando a morte do general José Simeão, presidente da commissão brazileira na exposição *Feira do Mundo*.

Trabalha-se para a creação de um novo partido politico, formado por dissidentes dos partidos monarchicos e republicano, o qual se denominará *partido nacional*.

— Do regresso do Brazil, acha-se nesta capital a grande actriz Lucinda Simões.

Ignalmente vindo desse paiz, está entre nós o actor Correia. O ultimo numero do *Proscenio* traz o retrato deste distincto artista.

— Foram despachados para Londres 1 caixa com 364 libras sterlinas, pelo sr. Benasuno, e 1 caixa com 1.830 libras sterlinas, 110 dollars em oiro e 170 marcos em prata pelo sr. A Cruz.

* Do Camillo Castello Branco: — O homem não é, como disse Platão, um animal implume; nem somba dum sonho, como disse Pindaro; nem o rei da creação, como disse Moysés, nem um animal racional, como dizem alguns philosophos, que se excitem, vistas as muitas irracionalidades que escrevem. O homem, quanto a mim, é um pedaço d'asno! A ultima palavra da sciencia acabo eu de a proferir.

— Não leva asterisco, mas não lhe era descabido, o seguinte, que se refere á nossa legislação de 1892:

A maior que se conhece no mundo. Um monstruoso volume de 1513 paginas! Não haverá estanto que lhe não vergue ao peso. Quem quizer fallecal-o ficará estafado!

Chama-se «legislação», mas o que elle tem menos é leis. 36 apenas, tendo 723 decretos, 105 portarias e 18 officios. Total 925. Logo, se leis desta «legislação» correspondem a 5 por cento dos diplomas que a constituem!

Uma proboscia assim:

	Leis	Decretos
Obras publicas	1	136
Justiça	4	34
Guerra	6	29
Reino	20	105
Marinha	4	123
Fazenda	10	292
Extrangeiros	1	8
Presidencia do conselho	1	5

As leis do governo — decretos — deixaram a perder vista as leis do parlamento. Uma fecundidade assombrosa!

Mas que destino em tudo aquillo! Basta a quantidade para denunciar a falta de senso!

O que ha de mais grave, de mais tremendo — a fancção do legislador — tratado de resto!

Sendo do anno passado esta «legislação» deveria ser novissima; — pois não é, porque um decimo do volume revoga os nove decimos restantes!

Praza a Deus que este tomo obeso não seja transportado para o extrangeiro, que se elle lá chegar, que mais triste ideia se fará ainda de nós!

Se do anno passado quantas leis, em 1892, se promulgaram em todos os paizes da Europa e da America, é inferior em volume a este colosso de papel!

— Mais uma *belleza* das civilisadoras touradas:

Na corrida de touros em Almada, no dia de S. João, o forcado João de Carvalho, ao pegar o terceiro touro, feriu-o mal e apanhou tão forte pancada, que pouco depois era cadaver.

O gosto pelo divertimento (?) das touradas está-se desenvolvendo entre nós, a ponto de desbancarmos os nossos amavels vizinhos, que em voz do *panem et circenses* dos romanos, fazem consistir a quinta-essencia do jubilo no muito approximado *pan y toros*, pelo que são capazes de trocar aquellas voluptuosas delicias que Mahomet promette, lá num céu qualquer, aos sectarios do seu philosophismo religioso.

Por aqui a concorrencia ás touradas vai assumindo as proporções de uma ruinosa monomania. E vai o qualificativo «ruinosa» porque os mais assiduos frequentadores desses espectaculos são precisamente os que nada têm, os artifices, os proletarios.

Quem fiera fabulosamente com estes desatinos são as innumeras casas de penhores, que nas vesperas da *fourçada* ficam abarrotadas a mais não poder ser.

A continuar — e continua sem dúvida alguma — este crescendo na escala da improvidencia, que é um triste symptoma de insensatez, dentro de pouco veremos os apaixonados de touradas bradarem, não pão e touros, mas, falando o coração e a cabeça — *touros e pão*.

Adeante.

— Foram declarados inficcionados de cholera morbus os portos de Toulon e de La Seyne.

* Do Socrates: — O homem não o corpo que uza da alma, é alma que uza do corpo.

(continúa.)

200:000$

INTEGRAES

2ª serie do 3.º grande

LOTERIA DO PARANÁ

Extracção sabbado

11 DE AGOSTO

PARA SER O DOBRO SE SE TRANSFERIR

AGENCIA SAMPAIO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 14 A

S. PAULO

Transmittiram-se ao sr. secretario da Fazenda, afim de provisionar sobre o respectivo pagamento, os documentos da despeza effectuada durante o mez de junho ultimo, com o fornecimento de rações e dietas aos immigrantes recolhidos ás hospedarias desta cidade e de Santos, na importancia de reis 14:781$160.

—

Partiu para Jacarehy, a dirigir o 2º estabelecimento de instrucção o sr. Lamartino Delamare, a quem agradecemos o delicado cartão de despedida que nos enviou.

—

Requisitaram-se da Inspectoria de Terras urgentes informações acêrca do numero de nucleos coloniaes existentes no Estado, por haver pedido o 1º secretario do senado o dr. Paulo Queiroz.

—

Bolsem Paulo Lucindo e outros pedirani os titulos definitivos dos lotes que possuem no núcleo colonial de Cascalho. Consultou-se sobre este requerimento a Inspectoria de Terras.

—

O commercio fechando.

No Rio Claro, todo o commercio está disposto a fechar as portas, por causa do consideravel augmento dos impostos com que o sobrecarrega a Camara Municipal daili.

As padarias e os açougues já fecharam.

—

Foram requisitados do sr. secretario da Fazenda os seguintes pagamentos:

— de 10:514$26, á Camara Municipal de Araraquara, importancia despendida com o tratamento de variolosos;

— de 351$000, ao pharmaceutico Alves Camara, importancia de medicamentos fornecidos ao Laboratorio Pharmaceutico.

—

A Camara Municipal de Piracicaba solicitou a ida de um engenheiro sanitario á mesma cidade, afim de escolher novo local para ser construido o hospital de isolamento.

—

O dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar requereu ao Congresso uma garantia de juros de 6 % ao anno, com prazo de dez annos para o capital de um estabelecimento agricola modelo e para a introducção de immigrantes para nelle trabalharem.

O requerimento foi ás commissões de immigração e fazenda da Camara.

—

O sr. presidente do Estado enviou em 15 do corrente o seguinte officio ao Congresso do Estado de S. Paulo:

— Achando-se exgottada a verba consignada no § 17 do art. 2º da lei n. 118 de 6 de setembro de 1892 pelos multiplos auxilios prestados pelo governo ás diversas localidades do Estado flagelladas pelas epidemias da variola e da febre amarella, como se evidencia pela demonstração inclusa, e havendo ainda ao Thesouro contas a satisfazer, provenientes dessas mesmas epidemias, na importancia de réis de 120:000$, e convindo achar-se o governo habilitado com os recursos necessarios para occorrer ás despezas no correr do segundo semestre, na eventualidade de se desenvolverem epidemias que possam apparecer, na entrada da estação calmosa, e a que a administração tem do attender, venho, como me cumpre, do conformidade com o disposto no art. 29 da citada lei, solicitar-vos a abertura de um credito de 200:000$, afim de fazer face ás despezas já effectuadas, bem como ás que porventura tenham de ser feitas no presente exercicio por conta da verba «Soccorros Publicos».

—

No hospital de variolosos existiam hontem 5 enfermos.

—

Foi lido, no expediente de hontem da Camara dos Deputados, um officio do sr. secretario do Interior, transmittindo a mensagem em que o sr. presidente do Estado pede a abertura do credito de 300:000$, supplementar á verba «soccorros publicos». Foi enviado á commissão da Fazenda.

A LIMPEZA PUBLICA

Foram hontem irrigadas as ruas?

A que horas?

Nos raros dias em que se faz a irrigação, porque conduzem os conductores dos respectivos vehiculos os animaes a trote?

Cinco minutos depois de fazer-se o serviço, ha vestigios de irrigação?

A estas perguntas de um nosso leitor, que terminou indignando-se contra o esbanjamento de 40 contos por mez com que a Municipalidade entretem um serviço imperfeito e escandalosamente relaxado, só podemos responder de modo contristador.

Não foram hontem irrigadas as ruas da cidade e podemos accrescentar que nunca o foram, pois não se deve considerar como irrigação os borrifos superficiaes com que a Empreza sophisma uma das clausulas do seu contracto.

A Intendencia, porém, não vê, nem quer vêr semelhante coisa.

Cumpre-nos a nós abrir-lhe os olhos e é o que vamos fazer, gritando-lhe diariamente aos ouvidos, até que se resolva provar que os taes 40 contos são ganhos licitamente pela Empreza.

—

Recebemos o prospecto da *Semana*, a folha litteraria que tantas saudades deixou quando desappareceu.

A' frente da redacção, acham-se Valentim Magalhães, o seu antigo director, e o sr. Max Fleiuss.

Não está ainda determinado o dia do reapparecimento do excellente periodico litterario, que vem, é ocioso dizel-o, preencher uma grande lacuna.

Esperamos, anciosos, o seu primeiro numero.

—

Digno, digno, dão...

Não é dos *Sinos de Carouceille* que vamos falar, porque esses não incommodavam ninguem. Vamos falar de outros sinos, dos da igreja de Santa Ephigenia, que dia e noite atordoam a visinhança, num timbalhar sem tregua, pequenos e grandes, num martelo horrivel de pertigas e dobres, que o de cadoidoes.

Varios moradores daquellas immediações têm vindo por nosso escriptorio pedir-nos uma reclamação contra esse desconhecido abeno, que não tem absolutamente razão de ser.

Não demos-lhes razão e é por isso que agora fazemos a reclamação á quem de direito.

Podem-se tocar sinos, porque para isso é que elles estão nas torres, podem-se mesmo badalar com energia e convicção durante seus minutos, mas tambem levar a vida infeliz a azinhar todo um quarteirão com a mais feroz das musicas, é o que não póde ser consentido nem tolerado.

O officio de sineiro é livre, mas tem os seus limites...

—

A irmandade do Coração de Jesus de Santa Ephigenia, realisou hontem a sua festa, cantando de missa cantada e procissão, com extraordinaria concorrencia de fieis. Pregou o revm. padre Passalacqua.

—

Os srs. Antonio Ferreira Junior & Irmãos receberam hontem noticia telegraphica de haver fallecido no Porto o sr. Francisco Joaquim Ferreira, que fazia parte daquella firma.

Pesames.

—

Solicitou-se da secretaria da Fazenda o pagamento de 1:668$000 á Companhia do Gaz de São Paulo, quantia proveniente do abaixamento da canalisação do gaz que se effectuou na estrada que desta capital vai a Santo Amaro.

—

O dr. Americo Franklin de Menezes Doria, delegado de hygiene de Araraquara, pediu uma gratificação pelos serviços prestados durante a epidemia que alli reinou. O sr. secretario do Interior enviou o requerimento á Directoria de Hygiene.

—

A Camara Municipal do Patrocinio de Sapucahy requereu da secretaria do Interior um auxilio para occorrer ás despezas com as escolas suburbanas e ruraes, por ella creadas naquella villa. O seu requerimento foi remettido á Directoria de Instrucção Publica, para attender.

LOTERIA

DO

ESTADO DA BAHIA

20 — 5ª feira — 20

25:000$000 integraes

AGENCIA SAMPAIO

Rua 15 de Novembro, 14 A

Julio Cesar Ferreira, professor publico da villa de São José do Parahytinga, solicitou 60 dias de licença, a contar de 1º do corrente, para tratar da sua saude. Foi-lhe despachado o seu pedido. — Rio, nos termos do art. 112 § 1º do regr. de 19 de dezembro de 1892.

—

Febre amarella.

Foram removidas por ordem do deputado do hygiene do 2º districto do Braz, para o respectivo hospital, duas mulheres, uma allemã e outra austriaca, recem chegadas de Santos, que se acharam affectadas de febre amarella na Hospedaria de Immigrantes.

Uma dellas falleceu logo depois de ter entrada no hospital.

—

Hontem o dr. Cunha Vasconcellos vaccinou 81 pessoas no Seminario Episcopal.

—

Vaccinação.

Os delegados de hygiene vaccinaram na semana finda 1.043 pessoas, sendo: dr. Faria Rocha, 96; dr. Paulo Rourroul, 59; dr. Erasmo do Amaral, 32; dr. Arthur Soizas, 101; dr. Mello Barretto, 124; dr. Gualter Pereira, 129; dr. Candido Espinheira, 129; dr. Evaristo da Veiga, 134, e dr. Cunha, 239.

LEILÕES

Ha hoje os seguintes:

—de solidos moveis de nogueira e vinhatico, etc., ao meio-dia, na rua Bella Cintra Velha, n. 87, pelo sr. J. A. Leal;

—de rica mobilia estofada, e outros moveis, ás 11 e meia, na alameda do Barão de Piracicaba, pelo sr. A. Vaz.

Pelos theatros

SARAH BERNHARDT

O beneficio da grande actriz, na noite de sabbado, foi uma verdadeira festa, não pelo drama escolhido, mas pelo brilhante aspecto da sala e pelas innumeras e varias provas de sincero enthusiasmo que recebeu a beneficiada durante o correr do espectaculo—uma interminavel chuva de flôres e um constante trovejar de applausos.

O drama de Barbier desapparecerá da scena franceza quando nella se apagar o astro radiante que o publico de S. Paulo tem applaudido montanto fervor nos ultimos dias.

Nunca a *Jeanne d'Arc* entraria na *Comédie*.

Tem bellos versos sonoros a que as vibrações vocaliseo-musicaes de Sarah imprimem um mysticismo ascetico, lentamente transformado, pelo correr da peça, em um pesimodiar longinquo no subterraneo abedadado ou na espessura de mysteriosa e secular floresta.

Contraste agudo com os contemplativos extasis da nevrotica donzella d'Orléans, espumam-lhe dos labios virginaes, em rimas explosivas, umas phrases violentas que fazem cabajar nos peitos dos francezes os corações nostalgicos de emigrados:

La France sauvée dans le danger ... sais

Crêmos que só por isso, por d. Leda da homenagem ao seu compatriota a genial actriz ... para o ... nedico o pesad... Barbier — ... Franceza.

Ella pôde ... mente, simular que ... sulta do cabello no coração de ... sellos.

Pôde com o mesmo naturalismo, erguer a arma assassina sobre o barão Exempia.

Não pôde porem, sem abandonar as leis naturaes, desarmar com uma simples fouce aquelle enorme guerreiro anglo-saxonio: a sua delicada organisação artistica ha de repulsar como falsos aquelles colloquios com São Miguel e *Sainte Catherine*, uma rima forçada para *divine*.

A quem interpreta com tão prodigiosa verdade *Macgreedy Gauthier*, a *Tosca*, a *Fedora*, não pôde ser sympathica a *Jeanne d'Arc*.

O publico applaudiu por convencionalismo a peça que fôra representada 200 vezes no Porto Saint Martin e applaudia com delirio a artista consagrada por outras creações.

A nossa mocidade academica, electrisada pela adoração que consagra a Sarah Bernhardt, lhe-lhe uma verdadeira apotheose — discursos, brindes, acclamações, homenagens da mais sincera devoção.

A colonia franceza tambem offereceu rica mimo á sua illustre compatriota.

O theatro recebeu, nessa noite, mais espectadores do que permitte a sua lotação.

Muitos delles vestiam de rigorosa etiqueta.

Uma grande commissão de academicos foi ao palco levar grandes bouquets de flôres naturaes e um cartão de oiro, com pedras preciosas, no qual estava, burilada uma dedicatoria.

O sr. Ezequiel Ramos Junior leu em nome da Faculdade, um extenso e inspirado discurso em francez.

— Domingo, com regular concorrencia, repetiu-se a *Dama das Camelias*.

— Hoje, o indigesto *Maître d. Forges*.

— Amanhã, esta recita de despedida, *Adrienne Lecouvreur*, de Sardou e de Moreau.

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

18 DE JULHO DE 1893

4º concerto

1º Polka *Esprit français*, Waldteufel.
2º Symphonia *Studentenleben*, Suppé.
3º Phantasia Duetto *Aida*, Verdi.
4º Valsa *Alegria*, Bonfiglioli.
5º Phantasia *Sebe*, Marenco.
6º ... *Maria*, Gounod.
7º ... *Mage*, Mendels-
8º ... Waldteufel.
9º ... Meyer.

∴

COMPANHIA FERRARI

Sabemos que definitivamente estreiará aqui a 15 de agosto a companhia lyrica do empresario Ferrari.

A assignatura, que tem sido muito bem acolhida, está ainda aberta e amanhã acaba o prazo da preferencia concedida aos assignantes do anno passado, os quaes só terão direito ás suas antigas locações até ao meio-dia.

∴

Um trecho de um artigo do eminente critico Jules Lemaitre, a proposito de Georges Ohnet, romancista e dramaturgo:

. . . . . .

«Uma voz secreta lhe diria (a Ohnet): Tu es banal, banal, banal. Construes o mais logicamente que podes uma historia, trabalhas conscienciosamente o teu pobre estylo, e os teus livros têm, aos olhos dos simples e dos semi-lettrados, a apparencia de obras-litterarias. Mas não é litteratura o que fazes. A mais desenxabida convocação campestre nas tuas narrativas. Não sabes vêr nem as coisas nem os homens. Não revelas do espectaculo da vida e do todo o universo senão uma impressão directa e pessoal. Não ha uma phrase feliz, uma palavra bem achada nos milhares de paginas que borras. Um dia, por um triz não desenhaste uma personagem viva: Muss. Decididamente, mas tão pouco não é bastante para que te seja perdoado o resto. E demais, não sonhaste recomeçar. As tuas amazonas, os teus engenheiros, os teus homens de sala, os teus burguezes, os teus gentilhomens, o teu romancesco, a tua philosophia, a tua concepção da vida elegante estão entregues á abominação de todos os espiritos delicados. O snobismo burguez com toda a sua inconsciencia triumpha nos teus escriptos. Outros, sem duvida, fizeram-se tambem culpados dos mesmos horrores; mas tu, tu es traduzido em todas as linguas, levam peças tuas em todos os theatros, e o teu nome é famoso, até em Chicago. Se tu pudesses, num momento lucido, num inesperado relampago de intelligencia, entrever o que fiaste, uma tal vergonha te avassallaria, que, depois de confessares publicamente os teus crimes e de pedires perdão a Deus e aos homens, irias enforcar-te debaixo do busto de Gustavo Flaubert.»

O sr. Ohnet ainda não se enforcou.

E que elle não acredita no que lhe diz aquella voz. Mas elle ouve-a sempre, faça o que fizer, e isso é lhe desagradavel, perturba-o mesmo um pouco...

. . . . . .

Ella vê que a propria Academia, tão indulgente entretanto com as banalidades, apenas coroou o seu primeiro livro o que o sr. Brunetière nunca fallou nem mesmo no seu nome. Sente ao redor de si o afastamento desdenhoso, não só dos ousados escriptores que formam a vanguarda da litteratura, como tambem dos simples lettrados, dos bons humanistas impregnados de litteratura classica. Sobretudo, porém, sente que jamais os tres ou quatro romancistas originaes que temos presentemente, até os mais obscuros dos seus discipulos, o considerarão, não digo como um egual, mas como um companheiro occupado na mesma fad

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 17.

Chegaram hontem 101 praças de policia, vindas dahi, que aqui vieram estacionar.

Trouxeram duas metralhadoras.

— Esperam-se trinta praças de cavallaria.

— O 22º batalhão aqui aquartelado teve ordem de ficar na fortaleza da Barra.

— Encalhou na ilha das Queimadas, que dista oito horas de viagem, o vapor nacional «Rio Negro».

Seguiram para aquelle local o rebocador «Republicano» e um pontão, afim de prestarem soccorros.

— Entrou o vapor nacional «Commandante Alvim», com varios generos, consignado ao Lloyd Brazileiro.

— Sahiram os vapores nacionaes «Cometa», e «Armindo», ambos para o Rio; o hiate nacional «Joven Humberto», para Tijucas e a barca allemã «Avelus», para as Barbadas, todos em lastro.

RIO, 17.

Parte amanhã para Minas, em viagem de convalescença, o visconde de Ouro-Preto.

—Chegou a esta cidade o dr. Cesario Alvim.

—Está aqui o dr. Henrique Casanova, notavel pintor portuguez, que fará uma exposição de quadros.

—A directoria da Associação Commercial procurou o marechal Floriano afim de solicitar permissão para transmissão de telegrammas commerciaes passados por extenso, claros, mediante precauções do governo, sendo eliminadas as cifras.

Floriano não resolveu ainda nada a respeito.

—Na camara, o deputado Seabra pronunciou violento discurso sobre os ultimos acontecimentos.

—Foi approvada a indicação para a convocação de sessões nocturnas, mesmo sem o terço exigido para as sessões diurnas.

—Em terceira discussão foi approvado o projecto do Senado, referente ao § 3º do artigo 72 da constituição, definindo os direitos sobre a liberdade de cultos.

—Foi approvada a emenda supprimindo o artigo 170, mandando substituir, aos termos das leis vigentes, os direitos do Estado sobre os bens que se acham em poder das confissões religiosas. Voltará ao senado.

—No Senado foi approvado o projecto relativo á divisão de S. Paulo e Pará.

Regeitada a proposta do governo com relação a Minas, subsistindo assim a emenda Lamounier.

—Naufragou o paquete «Rio Negro» a trinta milhas ao sul de Santos.

Não houve desgraças pessoaes. Espera-se salvar o vapor.

—O Senado approvou em 2ª discussão a fixação do prazo para os governadores preencherem as vagas existentes no Congresso Nacional.

Na 2ª discussão sobre o projecto da reorganisação dos correios, falaram Victorino, Ubaldino, Gil e Amaro, sendo ainda a discussão adiada.

—Amanhã o Club Naval realisa uma sessão extraordinaria.

— Floriano conferenciou com os ministros.

— Foram transferidos os capitães de cavallaria: do 10º para o 9º João Luiz, e deste para aquelle Henrique Bezerra.

—Floriano e Rio Apa tencionam inaugurar amanhã a primeira enfermaria do novo hospital militar.

RIO, 17.

O trem dos suburbios das 4 1/4 da manhã esbarrou com um trem de cargas parado na estação de S. Christovam, quebrando-se um carro de mercadorias.

Não houve desgraças. A linha só ficou desembaraçada tres horas depois.

—Cambio:
Bancario 10 7/8
Repassado: 11 d.
—Soberanos:
Compradores, 21$000.
Não houve vendedores.
—Acções do Banco do Commercio, 213$000 e do Banco da Republica, 127$000.
Apolices, 1:001.000.

Secção livre

Ao Commercio do Interior dos Estados de S. Paulo, Minas e Goyaz

Albino Guimarães & C. successores de Guimarães, Rolim & C. atacadistas de ferragens e louças nesta praça de S. Paulo, avisam aos seus freguezes que deixou de ser seu empregado viajante, desde o dia 28 de Abril do corrente anno, o sr. Antonio Hilario Soares da Silva, por alcunha **Pechincha** ficando completamente exonerado de todos os negocios de que tratava e sem effeito a procuração que lhe passamos, cujos poderes ficam cassados. Convidam-n'o a vir prestar contas das quantias em seu poder, conforme suas cartas de 28 de abril e 28 de maio, p. p.

S. Paulo, 15 julho de 1893.

ALBINO GUIMARÃES & C.

10—2

COMPANHIA LYRICA FERRARI

TEMPORADA DE 1893

THEATRO S. JOSÉ

ESTRÉIA A 15 DE AGOSTO

Terminando hoje o prazo de espera para os senhores assignantes do anno passado, o abaixo-assignado, representante da Empreza Theatral do Brasil, convida os mesmos senhores que quizerem os seus logares a virem hoje ao escriptorio do largo do Rosario, n. 1, ou na bilheteria do Theatro S. José, para renovarem as suas assignaturas, porque a contar do meio dia de quarta-feira, 19 do corrente, a assignatura será aberta francamente e sem preferencias, para qualquer pessôa que queira assignar.

S. Paulo, de 18 julho de 1893.

JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO

Vaccas tourinas, hollandezas e Acaraciés

Tendo de mandar vir para a Leiteria Paulista vaccas destas boas raças, convido a todos os que pretenderem comprar-as, que façam suas encommendas na Leiteria á rua do Rosario, n. 5, deixando a importancia da encommenda, a qual será restituida, se, chegando as vaccas, não agradarem aos pretendentes.

Estas encommendas devem ser feitas até as dia 25 do julho, afim de que possam chegar as vaccas em S. Paulo no fim de agosto.

Vendem-se tambem touros tourinos e hollandezes.

Por accordo feito com o distincto sr. Eugenio Cunha, poderei fornecer touros e vaccas das raças Herford, Duram, aos preços de 400$ e 800$ sendo estes de puro sangue.

Os touros da nossa fazenda custam 300$ e as vaccas 350$ e 400$.

S. Paulo, 10 de julho de 1893.

DR. JAGUARIBE

8—1

A' Praça

Declaramos que nesta data mudamos o nosso escriptorio para a rua de S. Bento, n. 26, 1º andar, o que o sr. João Ignacio de Azevedo é aqui o unico representante de nossa casa commercial, com plenos poderes como até hoje.

S. Paulo, 17 de julho de 1893.

5—1 DUARTE, COSTA & C.

O chefe da Estação da Penha

O abaixo assignado com suas filhas, o seu amigo e collega sr. Octave Ferrari e sua senhora, foram hontem, á tarde, á freguezia da Penha onde foram por mero passeio.

A' volta, achando-nos todos sentados á espera do trem, o sr. chefe da estação ou encarregado da venda de bilhetes, com o maior descaramento, pondo á mão pela portinhola começou a puxar os cabellos de minha filha mais velha.

A senhora do meu amigo que primeiro notou tal gracejo, observou ao chefe que tal brinquedo era impropriо dum homem que se prese e, chamando-me immediatamente, ainda pude ouvir os desaforos e insolencias que tão immoral chefe dirigiu áquella senhora, tendo ainda a audacia de dirigir-se tambem a mim com as mesmas palavras.

Diante de tão insolito procedimento, protestei energicamente e fiz-lhe-ia dado uma lição de mestre, se elle, antes que eu pudesse queixar-me ás auctoridades, não tivesse mandado chamar um soldado, que, sem indagar a veracidade da facto, me deu ordem de prisão, acto a que não oppuz resistencia para evitar alguma scena mais desagradavel.

Conduzido á presença do sr. subdelegado da Penha, fui por este retido por espaço de duas horas, depois das quaes soltou-me sem dar providencias afim de que fosse punido o indigno chefe, causador de tão arbitraria prisão.

Sou muito conhecido nesta capital, onde resido ha tres annos e trabalho na fabrica de carruagens da *Companhia Lacomotora*.

Tenho muitos amigos que pódem dar testemunho do meu comportamento e, sobretudo, sobre o meu caracter de homem morigerado, aos quaes preciso tornar publico a causa de uma prisão injusta, unicamente devida a um empregado que não cumpre com seus deveres e que falta com o respeito devido a uma familia.

Chamando, pois, a attenção do digno director da E. de Ferro Central, pequlhe que syndique dos factos, afim de ser chamado á ordem esse empregado que com tão revoltante cynismo affronta a honra dum chefe de familia.

S. Paulo, 17 julho de 1893.

GAETANO NANNI.

Declaração

Os abaixo assignados declaram para os devidos effeitos que nesta data dissolveram a sociedade commercial, que girava nesta villa sob a firma Antonio Ribeiro & Sobr., ficando o socio Antonio Jose Ribeiro unico responsavel pelo activo e passivo, da firma extincta, retirando-se o socio Placidino José de Oliveira Sobr., pago e satisfeito.

Santa Rita do Paralso, 6 de julho de 1893

PLACIDINO JOSÉ DE OLIVEIRA SOBR.
ANTONIO JOSÉ RIBEIRO.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado vem declarar aos seus amigos e freguezes, que, tendo nesta data dissolvido a sociedade commercial, que nesta villa girava sob a firma Antonio Ribeiro & Sobr. continúa com o mesmo ramo de negocio sob a firma Antonio José Ribeiro & filhos.

Santa Rita do Paralso, 6 de julho de 1893.

ANTONIO JOSÉ RIBEIRO & FILHOS.

3—2

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me com uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bem. Uso v. s. desta como lhe convier.

De v. s. cr. e obr.

ANTONIO FARANI.

Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento n. 11.

[alt.] 30—22

A' Praça

Domingos Aurelio de Azevedo Ribeiro communica não só a esta como ás demais praças com que tem tido transacções, que em substituição á firma Azevedo Ribeiro & Araujo, continua com a sua primitiva firma Azevedo Ribeiro & Comp. sendo o unico socio solidario.

S. Paulo, 13 de julho, de 1893.

DOMINGOS A. A. RIBEIRO

8—3

Banco de Credito Real de S. Paulo

DIVIDENDO

Do dia 15 de corrente em diante, paga-se na thesouraria deste banco, das 11 ás 2 horas, o 21º dividendo das suas acções, correspondente ao semestre findo, á razão de 10 % ao anno sobre o capital realisado.

S. Paulo, 11 de julho de 1893.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES
Director-gerente

5—4

Companhia Villa Alto-Mearim

Segundo auctorisação da assembléa de 17 do junho, são convidados os srs. accionistas que quizerem fazer a permuta de acções por terrenos, a dirigirem-se ao escriptorio da companhia, largo do Riachuelo n. 22, na capital do Estado de S Paulo, ou rua do Carmo n. 61, nesta capital, até o dia 31 do corrente, para dar lugar á convocação da nova assembléa geral, que tem de resolver sobre as acções recolhidas por effeito desta transacção.

As acções serão recebidas pelo seu valor integral de 200$ cada uma, variando o preço do terreno conforme a escolha do local, nunca excedendo, porém, de 5$ por metro quadrado.

Rio, 1 de julho de 1893.

JOAQUIM DE ALMEIDA, director-gerente. 15—7

Companhia Industrial de Santos

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido ás primeira e segunda convocações numero legal de accionistas, são os mesmos senhores convidados a reunirem-se no escriptorio da Companhia no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para os fins constantes do convite para a primeira reunião, que abaixo se trancreve.

Santos, 4 de Julho de 1893.—*José Gomes de Oliveira Carneiro.*

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

Tendo o sr. José de Lacerda Soares, membro da commissão liquidante desta companhia, pedido a sua exoneração por officio de 13 do mez corrente, e não se julgando a mesma commissão auctorisada a resolver sobre o caso, convida pela presente os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua 15 de Novembro n. 23 para deliberarem sobre a eleição de um director e outro qualquer assumpto que diga respeito aos interesses da Companhia.

Santos 16 de Junho de 1893.—*Silvino Alves Carrão.—José Gomes de Oliveira Carneiro*

(até 20)

Aos que soffrem

Morro Pellado, 18 de março de 1893. — Amigo Caldeira Junior. — E' com verdadeiro espanto que leve ao teu conhecimento a eu a maravilhosa produzida pelos preparados—Elixir e Injeção Anti-rheumatica do dr. Netto. Pois trata-se de um colono da fazenda de um amigo que ha mais de 8 mezes se achava no fundo do leito e hoje, depois de ter usado apenas 5 vidros do elixir e 2 da Injeção, acha-se trabalhando sem o menor incommodo.

Póde o amigo mandar publicar a presente, e da minha parte desejo que esse santo remedio se torne conhecido da humanidade soffredora.

Sou

Teu am.º obr.º
SILVERIO MINERVINO.

Deposito em S. Paulo, rua Ipiranga, 3. Terç. (7)

ANNUNCIOS

CASA—Aluga-se uma com grandes commodos, bem arejada, forrada e pintada de novo, na rua de S. Joaquim proximo á da Gloria. Trata-se no largo do Thesouro, 9, ou Tamandaré, 34. 3—3

MANTAS (baixeiras) para cavallo a 1$000 e 1$200.—Cadarços para escada e corredores, a 1$ 0 e 1 2 0 o metro.

Na fabrica de Tecidos Sant'Anna, rua Florida, Braz. 30—20

PARA casa de familia, offerece-se um moço com pratica de cozinha. Trata-se na rua das Flôres, 56.

2—1

PRECISA-SE de um cozinheiro para o interior. Quem estiver nas condições dirija-se a rua do Commercio, n 42. 3—3

PROPRIEDADES AGRICOLAS. — Acha-se encarregado da venda de diversas fazendas o escriptorio Sá, rua de S. Bento N. 43. alt. 5—5

LOJA JARDIM FLORA
RUA BOA VISTA, 53
TELEPHONE 512
Unica casa especial
de
Bouquets e corôas naturaes
RAMOS DE MAKART
Sementes novas e plantas para jardins e decorações.
Preço sem competencia
FRANCISCO NEMITZ
30—17

BRONCHIGIA
Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.
Preparado no laboratorio Homœopathico de
ADOLPHO DE VASCONCELLOS
Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro.*
DUFFLES & C.
30, Rua Direita, 30
30—7

Molestias
internas e especialmente nervosas e dos apparelhos respiratorios e digestivo
Dr. Bernardo de Magalhães ex-interno do professor Torres Homem, ex-chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro. Trata a tuberculose pelo processo de Buchard e Gimbert, unico que póde dar resultado, lavagens do estomago quando indicadas etc.
Rua da Gloria n. 60 e rua Direita da 1 hora ás 3 horas.—Telephone 746.
30—18

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Artigos para sapateiros, calçados para homens, meninos e senhoras, ferramentas, arreios e objectos para montaria, etc.

A. VAZ

Com auctorisação do sr. Henrique Ferreira, que por motivo de mudança de ramo de negocio, resolveu liquidar por qualquer preço, uma grande partida de artigos para sapateiros, etc., e para esse fim mandou transportal-os de Santos para aqui, venderá

QUINTA-FEIRA
20 do corrente
á Rua de S. João, n. 207
ás 11 horas e meia
uma grande partida de artigos para sapateiros e correeiros, como sejam:

Marroquins de côres, montos, cordovão, verniz, bezerros, carneiros, couro da Russia, dito envernisado, bezerrotes, ferramentas, taxas, fios, linhas de linho, argolas, fivelas, illoses, tapete para chinellas, botões, palmilhas de cortiça, agulhas, pedras, prêgos, lixas, fitas, atacadores, cordões, barbantes, pomadas, cêra, gracha em vidros, escovas, escalas, furadores, blanchar, lamparinas, etc., etc.

Artigos para montarias, sellins, freios, montas, chicotes, esporas, cabeções, redeas, estribos, cabeçadas, etc., etc.

Finalmente vender-se-ão 2 lustres para gaz e uma rica armação de pinho de riga, com columnas, vidros, etc.

Um bom balcão e uma grade propria para pharmacia.

E' pois occasião dos srs. negociantes de calçados e de arreios sortirem-se, com pouco dinheiro, de esplendidos artigos proprios para aquelles ramos de negocios.

Ainda, uma grande quantidade de calçados para homens, senhoras, meninas e meninos.

Quinta-feira 20 do corrente
á Rua de São João, N. 207
ás 11 horas e meia
Pelo leiloeiro
A. VAZ

NB. A casa estará aberta 4ª-feira das 11 ás 3 horas, para examinarem os artigos.

4—2

FEBRES, MOLESTIAS
DE
Garganta nariz e ouvidos
ESPECIALISTA DR.
SOUZA CASTRO
CONSULTORIO E RESIDENCIA
RUA DO PALACIO, 3
Consultas de 9 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 3 horas da tarde.
30—20

BRONCHITES
TOSSES E ROUQUIDÃO
O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o conhecido Xarope de Angico, unicamente empregado exclusivamente a esse fim. No meio, porém, dessa aluvião de remedios pedorreiras, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha da verdadeira seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do glorioso e acreditado Xarope de Angico, unico peitoral cuja reputação acharam certeira, sendo tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o accesso mais forte e isso tambem em relação á tosse seca e pertinaz. Cuidado com as falsificações.
O verdadeiro e genuino Xarope de Angico é preparado pela Imperatriz Geral de Hygiene e traz a marca registrada: Uma estrella encarnada dentro de um duplo crescente, tudo em cores preta e vermelha.
DEPOSITO GERAL
Rio de Janeiro
rua de S. Pedro, 58
Em S. Paulo, Pharmacia S. João. RUA DE S. JOÃO, 15.

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL
Innumeras certificadas de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.
200—25

CASA IMPORTADORA
E
Commissaria
Vinhos estrangeiros, banha, farinhas de trigo e de mandioca
ARROZ, MILHO, ALFAFA, FARELLO, CARNE SECCA, ETC., ETC.
Barrosa Filho & Osorio
Rua Marechal Deodoro, 8
Succursal em Santos:
Rua General Camara, n. 191 G.
20—9

Drogaria Importadora
DE
Guimarães, Mallet, Bicalho & Comp.
Rua S. Pedro, 58 e 49
RIO DE JANEIRO
Roga-se a todos os srs. pharmaceuticos, drogistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus armazens encontra-se sempre grande deposito de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados autores não só empregadas na medicina, como tambem nas artes em geral.
Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e bom sectu, completo e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados nos laboratorios pharmaceuticos, industriaes etc. etc.
Preços sem competencia
Remessas immediatas

ALPHONSE DE BREYNE
Interprete Commercial
AGENCIAS
TRANSITO DE MERCADORIAS
CHARTERING AGENT
Caixa do Correio 144
Endereço Telegraphico:
BREYNE—SANTOS
Escriptorio Praça da Republica, 58, sobrado
SANTOS
30—7

GRANDE
LEILÃO
IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
PARIS TOYLET

Quantidade de confecções e modas, lindos cortes de vestidos, capas para suras, corpinhos, vestidos de lã e seda, roupas feitas, fazendas em peças, galões, franjas, cadarços, rendas, botões, metins, etc. Armarios com mostradores, contoneiras, mesas, manequins, lampeões, cadeiras avulsas e quantidade de miudezas para confecções, molilia austriaca, espelhos, gueridons, machinas para costura, fogareiros para gaz e ferros de modistas.

J. A. LEAL

Com autorisação dos illmos. srs. **F. Cardoso & C.**, que liquidam o seu estabelecimento de modas venderá em continuação

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
22, RUA DIREITA, 22, SOBRADO

Em fazendas: Lindos cortes de vestidos de lã e seda, peças de sedas de côres, ditas voile creme, cachemiras pretas, merinós, lãns bordadas, ditas listadas de seda, metins, escossias, sedas para forros, chales bordados, ditos de malha, duzias de guardanapos, cadarços de seda, carreteis de retrós, franjas e galões com vidrilhos, sortimento de botões de côres e enfeites. Lotes de retalhos de metins e sedas para forro; quantidade de confecções para senhoras e meninas, rendas de sedas pretas e de côres, valenciennes, rendados, suadores, ecc.

Moveis e utensilios

Grandes mesas com gavetas para costureiras, superiores machinas com caixa para costuras, manequins, estantes, cantoneiras, cadeiras avulsas, guerridons, regulador de parede, lampeões e arandellas. Magnifica mobilia austriaca, mesinhas com gavetas, bancos, balcões e armação com prateleiras, thesouras, medidas, etc.

Sortimento de armarinho e quantidade de miudezas.

Tudo será vendido ao correr do martello para liquidar.

Quarta-feira Quarta-feira
22, RUA DIREITA, 22, SOBRADO
Ao Paris Toylet
PELO LEILOEIRO
J. A. LEAL.

LEILÃO

Superiores moveis de nogueira, vinhatico e á phantasia, colxões e almofados de pennas, camas de ferro, apparelho de porcelana para jantar, talheres de prata e christofles, ornamentações de parede, relogios, jarras, tapetes, artigos de utilidade e bateria para serviço de cozinha.

J. A LEAL

Por ordem e conta do illmo. sr. **Frederico Heuder**, que retira-se para a Capital Federal, venderá

Terça-feira, 18 do corrente
AO MEIO DIA
Rua Bella Cintra Velha, n. 87
CONSOLAÇÃO

Solidos moveis de nogueira e vinhatico, soberbos leitos, colxões e almofados de pennas, cortinados e cupulas, cercados taudos, mezas para intervallos, camas de ferro e colxões, étageres, jarras de porcelana, ghardacasacas com portas d'espelhos, toilletes, guarda-roupas, cabides, tapetes e enfeites

e mais

superior meza d'abrir para jantar, cadeiras avulsas, regulador de parede, apparelhos de porcelana para jantar, servços para almoço, bandejas, talheres de prata e christofles, cabides, escadas, miudezas de uso domestico e artigos de utilidade em toda a casa de familia.

AVISO

Bonds especiaes ex sts. concorrentes a partir da rua Direita, no dia do leilão ás 11 horas

87 — A' BELLA CINTRA — 87

Pelo leiloeiro
J. A. LEAL

2—2

Bom Leilão
de moveis, louças, crystaes, etc., etc.
A. VAZ
Autorisado pela exma. sra. d. **Marianna Stelvina**, venderá em leilão *(a tarear)*,

Terça-feira 18 do corrente
Na Alameda Barão de Piracicaba, 41
A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ

Esplendida mobilia estofada, com 17 peças, magnificos quadros, tapetes, escarradeiras, espelhos, jarras, enfeites, etc.

Rica cama para casados, ditas para solteiros, guarda-vestidos, toilettes, errendos redondos, cabides, etc., mesa elastica de vinhatico (**obra especial**) com vidro guarda-pratos de nogueira, em dois corpos, crystaes, talheres, metins, cadeiras avulsas, carro para creanças, espelhos, relogio, enfim, grande numero de objectos, que serão provados no leilão.

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORR.
Na Alameda Barão de Piracicaba, 41
Ás 11 1/2 horas de manhã
PELO LEILOEIRO
A. VAZ

A. B.—Os objectos vendidos serão entregues no mesmo dia, visto haver necessidade de entregar a chave do casa

2—2

ESPECIFICOS
DEL CELEBRE
Dr. Humphreys de Nueva York
En uso 30 años, simples, seguros, eficaces, baratos En venta en las principales y mas garantisadas Droguerias y Farmacias del Mundo.

No.	CURA LA
1.	**Fiebre,** Congestion, Inflamacion.....
2.	**Fiebre de Lombrices**.....
3.	**Colico,** Llaro ó Insomnio.....
4.	**Diarrhea** en Niños y Adultos.....
5.	**Disenteria,** Cólico bilioso.....
6.	**Colera,** Cólera Morbus, Vomitos.....
7.	**Tos,** Sofrimiento, Bronquitis.....
8.	**Dolor de muelas,** Neuralgia.....
9.	**Dolor de Cabeza** Jaqueca Vértigo.....
10.	**Dispepsia,** Bilis, Estreñimiento.....
11.	**Supresion del periodo,** ó escasa.....
12.	**Leucorrea** ó Periodos profusos.....
13.	**Crup,** Tos ronca, Respiracion dificil.....
14.	**Reuma** Erupciones, Erisipelas.....
15.	**Reumatismo,** ó Dolores reumáticos.....
16.	**Calenturas de frio,** Tercianas.....
17.	**Almorranas,** Simples ó Sangrantes.....
18.	**Oftalmia,** Ojos debiles ó Inflamados.....
19.	**Catarro,** Fluxion, Influenza.....
20.	**Tos Ferina,** Tos espasmódica.....
21.	**Asma,** Respiracion oprimida, dificultosa.....
22.	**Supuracion de Oidos,** Sordera.....
23.	**Escrofula,** Hinchazon y Ulceras.....
24.	**Debilidad general,** debilidad fisica.....
25.	**Hidropesia,** acumulacion de liquidos.....
26.	**Mareo** en el mar, Nausea, Vómitos.....
27.	**Enfermedades Urinarias,** depositos, piedra en la vejiga.....
28.	**Debilidad de los nervios** debilidad vital.....
29.	**Llagas en la boca,** Cancro.....
30.	**Incontinencia de la Orina,** Derrame de orines en la cama.....
31.	**Menstruacion dolorosa,** Pruritus.....
32.	**Mal de Corazon,** Palpitacion.....
33.	**Epilepsia,** ó Baile de San Vito.....
34.	**Difteria,** ó Ulceracion de la Garganta.....
35.	**Congestion Cerebral,** Dolor de Cabeza.....

El Manual del Dr. Humphreys 144 paginas sobre las enfermedades y modo de curarlas se da gratis, pídeso a su botiquin.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
Cor. William & John Sts., NEW YORK.
EM S. PAULO
Companhia de Drogas do Estado de S. Paulo
3—RUA DIREITA—3

COALHO
MARCA ESTRELLA

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas; indispensavel para a fabricação de queijos; cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MAGALHÃES, LUCIUS & COMP., successores de *Rhingelhaefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca de coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, e de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

O Dr.
Alencastre Reis
mudou o seu consultorio para a rua 15 de Novembro, n. 11.
Consultas: de 1 hora ás 3.
20—14

MEDICO
Dr. Ignacio Marcondes Rezende
Residencia: Rua Amador Bueno, 29.
Consultorio: Rua Boa Vista, 41 (1 ás 3).
Trata de todas as molestias de senhoras, pratica operações. 30—10

U. COSTA & C.
vendem milho do Norte e Rio da Prata, alfafa fgr, aveia branca extrangeira, farinha de mandioca, farello, feijão, etc., etc.
30, RUA S. ANTONIO, 30
SANTOS 10—8

Jogos de rodas
Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que formam de um locomovel, com os competentes eixos e lança.
Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

ESPECIAES VINHOS PORTUGUEZES
Pureza e qualidade garantida
VIRGENS E FINOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE
Ao Novo Mundo
Rua Marechal Deodoro, 8
TELEPHONE N. 359
10—9

Desconto de lettras
Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp., encontram-se descontos para lettras de toda e qualquer quantia.
30—9

Hypothecas
Dá-se dinheiro sobre hypothecas na agencia mercantil de RODOVALHO JUNIOR & COMP. 30—9

JORNAES ESTRANGEIROS
de qualquer nação e sobre qualquer assumpto
Ninguem deve tomar assignatura sem primeiro pedir os nossos preços correntes que enviaremos gratis. 40 0/0 de economia.
MOURA & COMP.
72, RUA FLORENCIO DE ABREU, 72
S. PAULO 30—9

BRONCHIGIA
Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.
Preparado no laboratorio Homœopathico de
ADOLPHO DE VASCONCELLOS
Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro.*
DUFFLES & C.
30, Rua Direita, 30
30—7

Cauções
Na agencia mercantil de Rodovalho Junior & Comp., fazem-se cauções de Mogyanas, Paulistas e lettras hypothecarias.
30—9

U. Costa & C.
incumbem-se dos despachos de cabotagem, e embarque e desembarque de mercadorias.
30, Rua S. Antonio, 30
SANTOS 10—8

PAPEL PARA EMBRULHO
Vende-se grande porção na rua 15 de Novembro, n. 11. 20—10

200:000$
INTEGRAES
2ª serie da 3ª grande
LOTERIA DO PARANA'
extracção sabbado
12 de agosto proximo

Paga-se o **dobro** se se transferir. Neste importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes, e distribuem-se 5625 premios.

Todos os premios são pagos sem desconto.

Os bilhetes acham-se desde já á venda e os pedidos do interior devem ser dirigidos á

AGENCIA SAMPAIO
14 A — Rua 15 de Novembro — 14 A
S. PAULO

Casa de Paramentos
Unica neste genero
Largo da Sé, n. 15
S. PAULO

Completo sortimento de paramentos feitos, alfaias para egreja, damascos de seda, ditos de lã, merino superior para batinas, imagens, flôres, grinaldas para virgens e anjos, vestidinhos para anjos, azas e enfeites para os mesmos; cêra pura, grande sortimento de imagens em estampas de todos os tamanhos, ditas do Senhor Bom Jesus de Pirapora.

Grande sortimento de santinhos rendados, ditos em photographias, livros de missa finos, para senhoras, veludos, fitas de seda de todas as côres e larguras, grande sortimento de setins, rendas de linho e algodão finos, fios bordados a ouro e prata, bandeiras do Divino Espirito Santo, estandartes e oratorios de todos os tamanhos, medalhas de todos as invocações, ouro para bordar.

Franjas e galões, sapatos e meias de seda para anjos; borlas, cordões, jarras para altar, corôas e resplendores para imagens, vestimentas, etc., etc.

FERRETE & COMP.
S. PAULO — LARGO DA SÉ, N. 15 — **S. PAULO**
15—1 (alt.)

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA
DE
Marmores, ladrilhos, azulejos
MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.

COMO TAMBEM
Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa.

tudo do mais apurado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem de fornecer desenhos e planos para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.
RUA DA BOA-VISTA, 44
Casa matriz
NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44
10—12

COMPANHIA
Melhoramentos de S. Paulo
ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS
ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos.	3$600
» extinta » » de 100 litros	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (44)
Francisco F. Ramos.

COMMODOS
Aluga-se uma sala e dois quartos de frente, em casa de familia, para um casal sem filhos ou moços do commercio, na rua do Braz., 117.
5—4

Ao Commercio
30, Rua S. Antonio, 30
SANTOS
ARMAZEM
ARMAZENAM-SE MERCADORIAS
10—7

Dr. EVARISTO BACELLAR
MEDICO
De volta da viagem que fez á Europa, onde praticou nos principaes hospitaes, recebe chamadas a qualquer hora em sua residencia ao **Largo do Arouche, n. 198**, Telephone n. 118.
Especialidade: *Molestias de estomago.* 10—9

ADVOGADOS
J. A. LEITE MORAES
E
Pedro Fernando Paes de Barros
ESCRIPTORIO
RUA DE S. BENTO, 26 A (SOBRADO)
31—21

ADVOGADOS
SÓCIOS
ESTEVAM DE OLIVEIRA
E
ARTHUR CARNEIRO
31—RUA DE SÃO BENTO—31, S. Paulo
30—8

Dr. Pedro Lessa
ADVOGADO
Escriptorio—Rua de S. Bento, 21.
Residencia—Largo de Santa Ephigenia n. 2. 15—10

BRONCHIGIA
Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.
Preparado no laboratorio Homœopathico de
ADOLPHO DE VASCONCELLOS
Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro.*
DUFFLES & C.
30, Rua Direita, 30
30—6

Pereira, Figueroa & Comp.
IMPORTADORES E COMMISSARIOS
Rua Episcopal, 29
Deposito permanente dos seguintes generos:
Farinha de trigo em barricas e saccos, Carne secca, Favas do Rio Grande, Feijão do Chile, Chapéus de palha de carnaúba, Arroz, Banha, Sal, Alfafa, etc.
PREÇOS SEM COMPETIDORES
VENDAS POR ATACADO
alt. 10—5

Aguardente
De canna pura, rectificada, com 20 gram o alcool rectificado com 90 grans, está á venda na fazenda Pirapitingui, de Carlos Teixeira Engler, em Itú.
20—3 alt.

A Bota de Plutão
Grande deposito de calçados nacionaes e estrangeiros
Rua Direita, n. 319 B.
EM FRENTE AO VIADUCTO
5—4

ALBERTO DE FREITAS AMARAL
DESPACHANTE GERAL
SANTOS
198, RUA GENERAL CAMARA, 198
S. PAULO
RUA 25 DE MARÇO, N. 177
9—3 alt.

BRONCHIGIA
Remedio infallivel na cura das bronchites chronicas e recentes.
Preparado no laboratorio Homœopathico de
ADOLPHO DE VASCONCELLOS
Unico deposito em S. Paulo, Casa *Thermometro.*
DUFFLES & C.
**30

AOS SRS. FAZENDEIROS

MATERIAL DECAUVILLE

HERMANN BURCHARD & COMP.

Rua de São Bento 45 e 49 — S. PAULO — Caixa do correio n. 96

Chamam a attenção dos srs. fazendeiros para as vantagens que resultam da applicação do material Decauville modernamente descoberto, de que são UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NOS ESTADOS DE S. PAULO E PARANA'

O material para as vias-ferreas portateis de Decauville, inventor do systema, é particularmente recommendavel aos srs. fazendeiros, proprietarios de olarias, engenhos, pedreiras, empreiteiros de obras e estradas de ferro, pelas razões seguintes; 1.° pequeno custo para a acquisição; 2.° facilidade da conserva; 3.° rapidez no movimento de transporte, na carga e descarga; 4.° pequena difficuldade de mudar a via-ferrea de um para outro logar; 5.° completa independencia do tempo que nunca póde impedir o movimento na via.

De tudo isto resulta barateza do transporte e do jornal, visto que o trabalhador aproveitando os trilhos de Decauville faz tanto como 5 com carrinhos, o que dá uma economia de 80 % só sobre o jornal.

Recommendamos pois as vias portateis de DECAUVILLE para o transporte de material e mercadorias e especialmente para café, canna, tijolos, pedras e madeiras.

Temos sempre um grande deposito de trilhos, curvas, giradores, cruzamentos, vagonetes, apropriados para a agricultura e qualquer industria, podendo mandar vir em pouco tempo qualquer material especial, como locomotivas, carros para passageiros, guindastes, escovadores, etc.

O MATERIAL DECAUVILLE é preferivel a qualquer outro por sua solidez, simplicidade e custo relativamente pequeno.

Vendas a preços baratos, porém A DINHEIRO, em casa dos unicos agentes e depositarios de DECAUVILLE nos Estados de S. Paulo e Paraná.

30—4 (quart. s.)

HERMANN BURCHARD & COMP.

Rua de São Bento, 45 e 49 — Caixa do correio, n. 96

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE — JOSEPH W. MEE

Largo do Ouvidor, n. 7, sobrado

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

ARROZ

Acaba de chegar o melhor que vem ao mercado, novo e superior, da conhecida marca

INDIA

A. S. M. & C.

Vende-se em S. Paulo, assim como em Santos, posto no cais ou nos vagões da Estrada de ferro, em grandes e pequenos lotes. Trata-se com

Anderson, Sotto Maior & C.

46, RUA DO COMMERCIO, 46

10—1 alt

THEATRO S. JOSÉ

GRANDE

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza A. FERRARI

TEMPORADA LYRICA DE 1893

15 de agosto a 15 de setembro

O emprezario A. Ferrari tem a honra de participar ao illustrado publico paulistano que virá no proximo mez de agosto dar uma serie de espectaculos nesta capital, com a

GRANDE COMPANHIA LYRICA

que actualmente trabalha com successo no theatro da Opera, em Buenos-Aires, e em cujo elenco contam-se celebridades artisticas de universal fama.

A companhia deverá chegar a esta capital no dia 14 de agosto, estreiando a 15 ou 16, permanecendo até 15 de setembro, data em que terminam os contractos dos artistas.

O emprezario A. Ferrari toma o compromisso de fazer cantar pela primeira vez nesta capital, em recitas de assignatura, as tres maiores successos do mundo lyrico:

FALSTAFF, (DE VERDI) **MANON LESCAUT,** (DE PUCCINI) **I PAGLIACCI** (DE LEÔNCAVALLO)

A «Manon Lescaut» é cantada pelos mesmos artistas que a crearam em Turim, no Theatro Regio, debaixo da direcção do auctor).

REPERTORIO:

Falstaff, do immortal maestro G. VERDI — **I Pagliacci,** do maestro LEÔNCAVALLO — **Manon Lescaut,** do maestro PUCCINI

(Esta opera é cantada pelos mesmos artistas que a crearam em Turim, no Theatro Regio, sob a direcção do auctor)

Huguenottes, de Meyerbeer—**Gioconda,** de Ponchielli—**Othello,** de Verdi—**Aida,** de Verdi—**Rigoletto,** de Verdi—**Mefistofeles,** de A. Boito—**Africana,** de Meyerbeer—**Fausto,** de Gounod **Favorita,** de Donizetti—**Puritanos,** de Bellini.

ELENCO ARTISTICO

Maestros directores da orchestra: Cleofonte Campanini e Arnaldo Conti.—Primeiros sopranos dramaticos: Eva Tetrazzini e Cesira Ferrani.—Damas ligeiras: Linda Brambina e Linda Giraldoni.—Meio soprano contralto: Maria Judico da Costa e Ida Rappini.—Primeiros tenores: Giuseppe Cremonini e M. Mariacher.—Primeiros barytonos: Antonio Scotti e Achille Moro.—Primeiros baixos: Remo Krcolani, Leopoldo Cramberg e Napoleone Limonta.—Comprimarios: Emma Grippa, Roberto Ramini, Roberto Vanni e Ernesto Falleto.—Maestro de côros, Achille Civilo.—Maestro da banda, Guillaume Bellucci.—Coreographo director de scena, Rinaldo Rossi.—Ponto, Nazareno Massi.

Orchestra de 60 professores—Côros: 70 figuras de ambos os sexos—Corpo de baile de 24 bailarinas.

BANDA DE 24 PROFESSORES

UNICA assignatura de 12 RECITAS

PREÇOS:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem para 12 recitas	1:400$000
Ditos de 3.ª ordem para 12 recitas	600$000
Poltronas	200$000
Cadeiras	100$000

Os preços avulsos serão opportunamente annunciados

Nas **12 unicas** recitas que a companhia realisar nesta capital, serão exhibidas as operas que maior exito tenham obtido em Buenos-Aires e Rio de Janeiro, entre as quaes se contam *Falstaff, Pagliacci* e *Manon Lescaut* ainda não cantadas nesta capital.

Os srs. assignantes da temporada de 1892 têm preferencia para os seus logares, até ao dia 18 do corrente, e poderão dirigir-se ao sr. J. M. DE CARVALHO, representante da empreza theatral do Brazil, no escriptorio do theatro S. José, ou no largo do Rosario, n. 1, onde se acha desde já aberta a assignatura.

O pagamento será feito em duas prestações, 50 0|0 no acto da inscripção e 50 0|0 á chegada da companhia.

6—5

CASA BARCELLOS

41, Rua 15 de Novembro **41**

Este grande emporio de fazendas, impellido por motivo de força maior, entrou em uma franca LIQUIDAÇÃO FORÇADA, vendendo quasi todo o seu colossal sortimento pelo custo e muitos artigos sem reserva de preço.

N. B.—E, como não se trata de um falso pretexto unicamente para attrahir a freguezia, convém notar que o motivo desta liquidação forçada é de facto a terminação de negocio.

Não se pódem dar amostras para fóra, porque se torna isso impossivel pela affluencia de trabalho.

(a. s. 5.ª e sabb) 30—21

COLLEGIO ATHENEU PAULISTA

15.° ANNO

LARGO DE SANTA EPHIGENIA, N. 25

CURSOS COMPLETOS

PRIMARIO

No curso primario acceitamos externos que devem vir de 10 horas para o collegio e sahir de 1 da tarde, tagarelando [illegible] no estabelecimento.

SECUNDARIO

No curso secundario, acceitamos alumnos pensionistas e meio-pensionistas, [illegible] manhã, almoçar e fazer lunch no collegio, e sahir de 1 hora.

Ensinam todas as materias exigidas para a matricula nas Faculdades e Escolas Superiores da Republica.—Curso especial para o commercio. Aula de musica e piano.

PROFESSORES — Os lentes do Curso Annexo a Faculdade de Direito, examinadores de preparatorios e professores diplomados e de capacidade reconhecida.

Funcciona este estabelecimento ha longos annos em vasto predio hygienicamente montado. Tem sido merecido honroso apoio do publico e da imprensa

Férias — Do dia 20 ao dia 30 de junho. A Semana Santa e o mez de Dezembro. Festividades [illegible] e de festa nacional.

Para mais informações pedir os prospectos no estabelecimento.

OS DIRETORES:

Dr. Mario Bulcão

Francisco Xavier Gabriel de M. Lacerda

Lente da Escola Normal.

10—10 dom. ter. e quint.

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

RUA URUGUAYANA, N. 23 — Capital Federal

240 CONTOS

A 12ª serie da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 22 de julho

Com 1$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Para informações e pagamentos dos premios das loterias extrahidas, RUA DE S. BENTO, 31 (escriptorio)

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

Premiada em varias exposições estrangeiras

A Grande Mala Paulista

FABRICA DE MALAS

DE

João David & Comp.

Filial da casa de Portugal-Porto

Esta officina encarrega-se de qualquer encommenda com promptidão, segurança e perfeição nos seus productos.

Tem á venda sempre um variado sortimento tanto em malas de mão como de carga em couro, folha de flandre, verniz e lona impermeavel.

12, RUA JOSÉ BONIFACIO, 12

(alt.) 20—6

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** da Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de [illegible]. Vende-se em todas as [illegible] e drogarias. 50—42

200:000$000

INTEGRAES

3ª GRANDE

LOTERIA DO PARANA

EXTRACÇÃO SABBADO

12 de agosto proximo

Paga-se o **dobro** se transferir. Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes, e distribue 5625 premios.

Todos os premios são pagos sem desconto.

Os bilhetes acham-se desde já á venda e as pedidas de loterias devem ser dirigidos aos agentes

Dolivaes Nunes & Comp.

10—Rua Direita—10

CAIXA DO CORREIO 25

Endereço telegraphico «DOLIVAES»

S. PAULO

AVISO AOS CAPITALISTAS

Armazens e Ponte em Santos

Com autorisação vendem-se dois grandes armazens, um já com contracto, garantindo uma renda de dois contos de réis mensaes, podendo ser occupado o outro pelo comprador, o qual, attendendo ao preço baratissimo porque se vende, nada vem a pagar de aluguel, independente do rendimento da ponte.

Para informações, dirijam-se a Alfonso Lopes dos Santos, rua de Santo Antonio, n.° 11, em Santos. 15—10 alt.

HOTEL FLORA

RESTAURANT DE 1ª ORDEM

VILLA MARIANNA

(20 minutos da centro da cidade)

TELEPHONE 385

Este estabelecimento situado magnificamente no mais pittoresco arrabalde [illegible] pela commodo de [illegible], familias e excursionistas.

Omnibus de [illegible] — Serviço hora-ligne

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA TEATRAL DO BRAZIL

Grande companhia dramatica do theatro Principe Real de Lisboa dirigida pelo actor ALVARO, de que faz parte a

notavel primeira actriz portugueza

AMELIA VIEIRA

ESTRÉA

Quinta-feira, 20 de julho de 1893

A companhia realisará 20 unicos espectaculos nesta capital, representando 20 peças do seu repertorio, escolhendo as que maior exito obtiveram no Rio de Janeiro onde acaba de realisar 75 recitas consecutivas no theatro Apollo.

Repertorio:

A Tosca, 5 actos e 6 quadros; *Pae de Marcial*, 1 acto; *De sol a sol*, 3 actos; *Opinião publica*, 5 actos; *Marcelina*, 5 actos; *Consciencia*, 4 actos; *Voluntarios da Patria*, [illegible] actos; *Chamas de Roma*, 5 actos; *Dramas no fundo do mar*, 5 actos; [illegible] 5 actos e 6 quadros; [illegible] e 7 quadros; *Sibilina*, 3 actos; *Rosalina*, 4 actos; *Maria Rosa*, 5 actos e 7 quadros; *Medeja*, 5 actos; *Degredado*, 5 actos; [illegible] 5 actos e 7 quadros; *Mocpadinha de Val-Flor*, 5 actos; *Magdalena*, 4 actos; *Corcelo da Dedo*, 5 actos e 7 quadros; *Medeja*, 5 actos; *D. Cesar de Bazan*, 5 actos; *Mocpadinha de Valle de Pereiro*, 5 actos; *Dous orphãos*, 5 actos; *A Cocheira*, 5 actos e 7 quadros; *A Pecadora de [illegible]*, 5 actos.

Comedias em 1 acto, scenas comicas, monologos, etc.

ELENCO:

Actrizes

AMELIA VIEIRA SANTOS

Ida Rosa—Maria das Dores—Elvira Costa—Matilde Pinto—Margarida Lopes—Rosina d'Assunção—A. Amorim—Lucinda Dias—Adelina Pereira—Julietta do Carmo—Carolina Rodrigues.

Actores

ALVARO F. FERREIRA

Julio Vieira—J. Gil—F. Costa—Paulo Moniz—F. Salazar—Cesar de Lima—Armando Haltreman—M. Ferreira Nunes—A. Salles—Caetano Silva—Eduardo Rozas—O. Reis—F. d'Almeida.

Ponto, machinista, contraregra, aderecista, etc.

O scenario, para repertorio da companhia, foi pintado expressamente em Milão, pelo distincto scenographo **Roveschalli.**

Guarda roupa, propriedade dos distinctos costumiers **Carlos Cohen e M. Araujo.**

Camarotes de 1ª e 2ª ordem, 25$—ditos de 3ª ordem, 15$—Poltronas, 3$—Cadeiras, 3$—Entradas para camarote, 2$—Galerias, 1$000.

Joaquim Monteiro de Carvalho, representante da Empreza.

3—2

THEATRO S. JOSÉ

Tournée SARAH BERNHARDT

Direcção de MM. E. Abbey et Maurice Grau

Administrador geral, M. VICTOR ULLMANN

Hoje — **Hoje**

Terça-feira, 18 de julho de 1893

Penultima recita da companhia

7ª RECITA DA ASSIGNATURA

Primeira e unica representação do magnifico drama em 5 actos, de Mr. George Ohnet

LE MAITRE

DE FORGES

PERSONAGENS

Claire de Beauliu, Mme. **Sarah Bernhardt**—Athenais, Jane Mea—La baronne de Prefons, Valdes—La marquise de Beauliu Grandet—Suzanne Dherblay, Seylor—Brigitte, Boyer—Le docteur, Hems—Le général, Pitron—Philippe Dherblay, Albert Darmont—Moulins, Muniè—Bachelin, Bebet—Le duc Rigny, Deuenbourg—Le baron de Prefons, Angelo—Octave, Duberry—Le prefet, Duval—Pontac, Albony—Jobert, Carteron.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia do largo do Rosario, até ao meio dia e dessa hora em diante na **Bilheteria** do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as Ruas.

Os espectaculos começarão ás 8 1|4 e são intransferiveis sob pena chara.

FABRICA DE CHARUTOS

G. MÜLLER & C.

6, TRAVESSA DO COMMERCIO, 6
SOBRADO
ABERTO DAS 7 A'S 11 HORAS DA MANHÃ E DAS 12 A'S 5 DA TARDE

10—9

ALFANDEGA

Macedo & Comp.

Vendem fazendas por atacado e a varejo.
Despacham na Alfandega de Santos
—Rua 15 de Novembro n. 10—
—CAIXA DO CORREIO 184— SANTOS

50—45

Vende-se no Escriptorio Central

S. PAULO

S. PAULO

14 --- Rua Direita - - 14

25—19

Karl Valais & Comp.

Sacam sobre as seguintes praças:

Paris — Sobre sua casa matriz; Sobre o Crédit Lyonnais; Sobre Marcuard Krauss & Comp.; Sobre André Neullize & Comp.

Londres — Sobre o Crédit Lyonnais, London Agency.

S. Paulo, 1 de junho de 1893.

25—25

GRANDE HOTEL D'EUROPA

DE

THOMAZ CAGGIANO

153A - RUA RANGEL PESTANA - 153 A
(Antiga do Braz)

Este novo estabelecimento, montado a capricho, recommenda-se aos seus numerosos freguezes, por se achar em condições de não temer competidores tanto em quartos e comida, como em preços e serviço.

Aceita pensionistas, manda comida para fóra, encarrega-se de banquetes e fornece bebidas de 1ª qualidade. Para mais vantagens dos passageiros do Norte e d'Oeste, elles encontrarão sempre empregados de confiança para recebel-os e embarcal-os, por ser o predio perto das Estações.

8—5 (alt)

ALFAIATARIA

Januario Duarte participa a seus amigos e freguezes que installou sua casa de *alfaiate e roupas brancas* á rua de S. Bento n. 2-B (baixos do Hotel de França) e que acaba de chegar do Rio, donde trouxe um lindo e escolhido sortimento de *cassemiras inglezas, sarjões* e mais artigos de inverno concernentes ao ramo do seu negocio.

Faz ainda ver que contratou e fez vir do Rio um eximio contramestre, estando habilitado a servir seus freguezes com vantagem.

Espera, pois, ser acolhida sua noticia com agrado, e com prazer offerece os seus prestimos aos seus amigos e freguezes.

2 B - RUA DE S. BENTO - 2 B
S. PAULO

10—8

COMPANHIA ECONOMICA, GAZ, AGUA E EXGOTTOS

EM LIQUIDAÇÃO

A commissão liquidante abaixo assignada, em virtude de deliberação tomada em assembléa geral extraordinaria, realisada em 1º de abril proximo passado, chama concorrentes para a acquisição de todo o activo e passivo da mesma companhia pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. Os proponentes encontrarão todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da mesma, á rua Direita, n. 47, um dos membros da commissão afim de dar todos os esclarecimentos necessarios, como sejam: mercadorias existentes, o estado e o valor das mesmas, credores e devedores e o mais que necessario fôr.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, as quaes serão abertas no dia 19 de julho proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, podendo para esse fim comparecerem todas as pessôas que se julgarem interessadas.

S. Paulo, 19 de junho de 1893.

Francisco Carneiro.
Antonio Ferreira Duarte.
J. L. d'Oliveira Celestino.

28—19

TINTAS, VERNIZES, BROCHAS

Oleos para pintura

ABREU, ROCHA & C.

6 -- Rua da Boa Vista -- 6

S. PAULO

30—26

VINHOS DO PORTO

(GENUINOS DO DOURO)

DE

J. W. Burmester

PORTO

Sobremesa — Duque — Moscatel — Superior — Especial

Unicos importadores no Estado de S. Paulo

FRANCISCO DE PAULA S. PEREIRA & FILHO

Rua José Bonifacio, 39

30—9

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
" cartão de diversas côres e qualidades
" para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

LAS PALMAS

Comm. Bologna

Sahirá de Santos no dia 23 de Julho e do Rio de Janeiro no dia 27 do mesmo mez para:

Genova e Napoles

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

- JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. -
Rua do Rosario, 1 A

Casa de cambio e importação

Em Santos, com 10—5 (alt.)

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O RAPIDO VAPOR

VITTORIA

Commandante Prefumo

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO N. 1 A

No Rio de Janeiro com

A. Fiorita & Comp.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

(até 21)

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

TRENT

Esperado em Santos, no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia com escalas para

Rio de Janeiro, Bahia, Macció, Pernambuco, Southampton e Antuerpia.

Para passagens e mais informações na

Casa Lupton

Rua de S. Bento, 41 e 43

S. PAULO

Srs. Holworsty, Ellis & C., rua S. Antonio, **Santos.**

Sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, n. 1, **Rio de Janeiro.**

6—1

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

BRETAGNE

esperado em Santos até o dia 22 do corrente, sahirá para

Montevidéo e Buenos-Ayres

tomando passageiros para todas as classes.

Os agentes

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25

Santos—Rua 15 de Novembro.

Navigazione ITALO-BRASILIANA

IL VAPORE

COLOMBO

Illuminato a luce elettrica. Atteso in Santos il 27 corrente, partirà il giorno 28 per

GENOVA e NAPOLI

AGENTE

CAMILLO CRESTA & C.

Via S. Bento, 48

SAN PAOLO

15—4

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

La France

esperado no Rio de Janeiro até o dia 23 de julho, sahirá para

Marselha — Genova e Napoles

Preços das passagens de 3ª classe:

Para Marselha..... 100$
Até Barcelona..... 110$

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.

No **Rio de Janeiro,** rua da Alfandega, 32. 20—14

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia Industrial de Santos para o dia 20, em Santos.

Da Companhia S. Paulo Hotel para o dia 29.

O Banco de S. Paulo está destribuindo o 7º dividendo de 12 %, ou 6$000 por acção.

—

O Banco de Credito Real de S. Paulo está pagando o juro das debentures da Companhia S. Paulo a Santo Amaro, vencido em 1º do corrente.

O mesmo Banco está fazendo o pagamento do 21º dividendo, correspondente ao semestre findo, a rasão de 10 % ao anno, sobre o capital realisado.

—

Do dia 16 do corrente em diante, começará no Thesouro do Estado o pagamento dos juros das apolices da divida publica, ultimamente sorteadas.

—

No dia 15, começou o Banco de S. Carlos o pagamento do dividendo correspondente ao semestre vencido, a rasão de 12$000 por acção.

—

O Banco Mercantil do Santos, começa hoje a distribuir o 9º dividendo, a rasão de 8 % ao anno.

—

Recolhimento de notas

O Ministerio da Fazenda dirigiu, com data de 19 de abril de 1893, a seguinte circular:

«Determino aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da Republica que, independentemente do annuncio para o recolhimento das notas de 100$000 da 6.ª e das de 200$000 da 7.ª estampa, sejam ellas recebidas nessas repartições a troco de outras dos valores de 500 até 10$, o bem assim que remettam á caixa de amortisação, afim de serem permutadas por notas de pequenos valores, as de 20$000 da 7.ª estampa e as de 50$000 a 500$000 de qualquer estampa, mesmo que não se achem inutilisadas, como era praticado pelas extinctas thesourarias de fazenda».

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 17 a 22 de julho:

Café bom	1$430 kilo
Café escolha	$850 "

CAMBIO

S. Paulo, 18 de julho de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

London Bank

	a 90 d.	à vista
Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	909	930
Hamburgo	1.122	1.150
Italia	—	933
Lisboa e Porto		455
New-York		4.825

Commercio e Industria

Londres	10 5/8	10 3/8
Paris	898	910
Hamburgo	1.108	1.121
Portugal		441
Italia	—	912

British Bank

Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	909	919
Hamburgo	1.122	1.133
Italia	—	921
New-York	—	4.790

C. Cresta & C.ª

Londres	10 1/2	10 1/4
Paris	—	930
Hamburgo	—	1.148
Italia (saques)		908
" (vales)		920
Lisboa e Porto		442
Portugal		446
Hespanha		895

O mercado abriu e fechou firme.

O Commercio e Industria iniciou as suas operações a 10 5/8, tendo os outros estabelecimentos a tabella de 10 1/2.

Aquella taxa foi pouco depois seguida pelo British e pelo London, tornando se official.

Effectuaram-se transacções de papel bancario até 10 7/8 e de papel particular, em Santos, até 11 d.

O movimento foi mais que regular, havendo manifesta tendencia para alta.

TELEGRAMMAS

RIO, 17.

Cambio 10 7/8.

SANTOS, 17.

Café

Entraram..... 6.962 saccas
Existem..... 117.211 "

Não houve vendas.

Cambio:
London 10 7/8.
British 10 3/4.
Franco-Brasileiro, 10 13/16.
Partieular 11.
Soberanos, 22$000.
A Alfandega rendeu, 156.129$670.
A Mesa de Rendas, 7.078$917.

—

SAHIDAS

Para Europa:

	Scs. café
Vap. franc. *V. de B. Ayres*	737
Vap. all. *Olinda*	14.964
Vap. hung. *Szento Laszlo*	2.754
Vap. port. *Peninsular*	5.763
Vap. all. *Ceará*	15.266
	40.514

Para os Estados Unidos:

	Scs. café
Vap. it. *Madona della Costa*	4.101
Vap. all. *Colonia*	15.237
	19.401

—

EMBARCADORES DO MEZ DE JULHO DE 1893

	Scs. café
HARD, RAND & C.	
Para New-York	4.164
NOSSACK & C.	
" Havre e Opção	500
" Rotterdam	1.064
" Hamburgo	1.894
AUGUSTO LEUBA & C.	
" Havre e Opção	237
" Hamburgo	1.732
S. STOFFREGEN & C.	
" Rotterdam	2.025
" Hamburgo	1.255
" Antuerpia	513
" New-York	4.728
H. WOLTJE & C.	
" Rotterdam	1.000
" Antuerpia	500
" Hamburgo	1.000
NAUMANN, GEPP & C.	
" Rotterdam	696
" Trieste	500
" New-York	3.965
" Hamburgo	1.000
GUSTAVO THINCKS & C.	
" Rotterdam	669
" Trieste	150
" Hamburgo	1.486
ED JOHNSTON & C.	
" Rotterdam	500
" Hamburgo	1.000
THEODOR WILLE & C.	
" Hamburgo	2.332
" Trieste	1.654
A. TROMMEL & C.	
" Hamburgo	5.774
KARL VALAIS & C.	
" Hamburgo	3.500
" Veneza	250
" New-York	3.295
" Antuerpia	2.000
ALBERT KUSSNER.	
" Hamburgo	900
ZERRENNER, BULOW & C.	
" Hamburgo	650
" Trieste	200
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
" New-York	2.231
" Hamburgo	1.287
B. S. CARMO & C.	
" New-York	1.018
" Hamburgo	500
GOETZ HAYN & C.	
" Antuerpia	2.750
" Hamburgo	1.000
JOHN BRAISSHAW & C.	
" Hamburgo	1.000
	59.915

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

18 Portos do Pacifico, *Orellana*.
20 Liverpool e esc. *Handel*.
20 Bordeos e esc. *Medoc*.
20 Hamburgo e esc. *Argentina*.
20 Marselha e esc. *Città di Genova*.
23 Marselha e esc. *France*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

19 Liverpool e esc. *Orellana*.
21 Rio da Prata, *Medoc*.
22 New-York, *Herschel*.
25 Marselha e esc. *France*.
27 Southampton e esc. *Trent*.
27 Marselha e esc. *Città di Genova*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

18 Lisboa e esc. *Tuiguiá*.
19 Bremen e esc. *Condor*.
20 Hamburgo e esc. *Paraguassú*.
22 Marselha e esc. *Aquitaine*.
25 Genova e Napoles, *Los Palmas*.
24 Antuerpia, *Trent*.
27 Genova e Napoles, *Colombo*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

19 Hamburgo e esc. *Cotra*.
21 Bremen e esc. *Condor*.
25 Genova e Napoles, *Las Palmas*.
23 Genova e Napoles, *Colombo*.

COTAÇÕES

	Vend.	comp
Soberanos	2:$800	
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	260$	240$
Idem com 20 %	60$	45$
Mogyana, 1ª emissão	240$	230$
Idem da 2ª emissão	220$	210$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	38$6	—
Luz Stearica	100$	—
Sal Brasileira	—	80$
Christoffel & Stup	80$	—
Fabril Paulistana		40$
Industrial de S. Paulo		40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	185$
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	—	100$
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	110$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	72$	—
União	65$	60$
Intend. Municip.	80$	78$

Apolices

Do Estado	1.040$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	70$	—

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Maristany», 1$700.
«Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem do 2.º, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$800.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchese, hocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 28$ 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 45$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Marta Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marsand, 41$ a 42$.
Dubilloy, 95$ a 110$.
Marcas 1$2 outubicidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáu, 68$ a 70$
Manteiga, kilo, 4$600 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Velas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 25$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$500 a	3$200
Amendoas	1$800 "	2$200
Alpiste, kilo	$700 "	$800
Aguardente, meia caixa	8:000$000 "	9:000$000
Batalhas, caixa	12$000 "	14$000
Colonias, lata	9$000 "	10$000
Cebolas, caixa	—	—
Presunto em latas	1$200 "	1$500
Pipas, 10 kilos	14$000 "	16$000
Marmelada, kilo	1$200 "	1$400
Massa de tomate, litro	$800 "	1$000
Nozes, kilo	1$200 "	2$000
Passas em arcos	18$000 "	19$000
Idem em caixas	17$500 "	18$000
Idem em saboeira, lata	68$000 "	75$000
Vinho do Porto, pipa	700$000 "	1.000$000
Idem virgem, pipa	270$000 "	400$000
Idem Moscatel, caixa	40$000 "	60$000
Idem verde, pipa	350$000 "	400$000
Idem branco, pipa	270$000 "	300$000
Vinagre, caixa	12$000 "	16$000
Idem comum em caixa	20$000 "	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 "	28$000
Idem bom, em caixa	38$000 "	50$000
Idem superior, caixa	45$000 "	60$000

FOLHETIM 65

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

SEGUNDA PARTE

O FORTE DE S. JORGE

VI

—Vai prevenir Elspy e Dinah que estejam promptas para partirem dentro em uma hora. Estarão mais em segurança a bordo do *Fowler* do que no Wapping.

—Sim, senhor, disse Samsão.

—Conduzil-as-ás á beira do Tamisa e lá entrarás no meu escaler. Ahi, esperar-me-ás.

—Quem é essa Elspy? perguntou Bolton, logo que Samsão desappareceu.

João da França corou levemente.

—Elspy, respondeu elle, é uma Topsy boa, dedicada, é a mulher que merece ser amada.

—E vejo que o é, murmurou o velho cirurgião, a acreditar a emoção da sua voz.

—E' verdade, disse o bohemio com um meigo sorriso.

Bolton olhou para João da França. Examinava essa fronte intelligente, esse nariz fino e direito, signal de uma vontade inflexivel, esse olhar claro e brilhante como o de uma aguia.

—Tem uma cabeça de rei, disse elle.

—Engana-se, disse João da França, tenho a cabeça de um homem que póde fazer reis. Eu só quero reinar pelas minhas creaturas: a grandeza daquelles que elevo, basta-me.

João da França olhou para o relogio e disse depois:

—Não esqueça que Rogerio o espera ás 8 horas.

Bolton levantou-se dizendo:

—Tornarei a vêl-o amanhã á noite, e dir-lhe-ei qual é a minha opinião a respeito da droga de Josué.

Depois de Bolton ter partido, vestiu João da França uma camisola de marinheiro e sahiu do seu palacete por uma pequena porta, para não ser notado pelos seus criados; dirigiu-se a pé para o Tamisa, para o logar que tinha indicado a Samsão, como ponto de reunião; Elspy e Dinah estavam já na barca.

—Onde vamos? perguntou Samsão.

—A bordo do *Fowler* respondeu João, e depois á casa de campo de Deptford.

O bohemio, ao ouvir esse nome, viu reluzir dois olhos ardentes debaixo do capuz que envolvia a linda cabeça de Elspy.

—João, disse ella, deixe-me acompanhar-te? ficarei na barca com minha irmã e Samsão.

—Porque me pedes isso? disse João da França, pegando lhe na mão, não tens confiança em mim?

—Tenho medo, respondeu a joven, chegando-se para elle, tive esta noite um sonho horrivel, e esta manhã Cynthia, consultando as cartas, viu sangue.

—E crês nos sonhos e nas cartas?

—Creio.

—Então tanto peior para miss Ellen, replicou o bohemio, se o tigre tentar morder esta noite, terão as cartas razão. Vem comnosco, criança, e não tremas.

A barca vagou silenciosamente atravéz dos navios que cobriam o Tamisa.

. . . . . .

Miss Ellen tinha chegado á sua casa de campo muito antes da hora marcada.

A joven tinha ido, em sege, só, ás 9 horas, armada com um pequeno punhal de cabo de marfim e com um par dessas compridas pistolas de coronha de prata lavrada, que os armeiros de Edimburgo fabricam ainda para os chefes nobres.

Miss Ellen contava muito comsigo, para ter precisão de outros defensores.

Entrou desacompanhada na casa de campo e só procurou luz depois de ter chegado á sua pequena sala, na qual tinha já recebido o rei dos bohemios.

Então, deixando as persianas corridas, encostou-se á varanda de ferro e olhou para o rio, do lado da cidade.

A noite estava clara e as vagas reflectiam os raios da lua. Miss Ellen, depois de uma hora de espera, viu uma barca descer o rio, na direcção da casa de campo, e amainar a vela, depois de estar afastada della apenas umas trinta braças. Um homem de estatura herculea vinha á prôa. Miss Ellen reconheceu Samsão e distinguiu na pôpa um grupo de tres pessoas, um homem e duas mulheres.

Miss Ellen recebeu João da França como receberia uma visita no salão de sir Roberto Walden.

—Como chegou, João? disse-lhe ella. Desceu o rio em barco?

—Desci, miss Ellen.

—Mostrou-se um perfeito *gentleman*, em annuir assim ao meu pedido.

O bohemio inclinou-se humildemente.

Miss Ellen sentou-se, e com um gesto indicou uma cadeira ao seu interlocutor.

—Meu caro inimigo, disse-lhe ella em voz levemente sarcastica, bem pensa, segundo imagino, que se o quiz vêr, é porque as hostilidades estão suspensas entre nós.

Assim, não receie nem traição, nem emboscadas, nem alçapões, ferro ou veneno. Todo o perigo é para mim, neste momento, accrescentou ella, com sorriso zombeteiro.

—Miss Ellen, disse João da França, com socego, atrever me-ei a perguntar-lhe o que me vale a honra desta entrevista?

—De certo; venho propor-lhe a paz.

—Ah!

—Depois de dois adversarios se medirem e reconhecerem a sua respectiva força, creio que pódem apertar a mão.

—Estou prompto para beijar a sua, respondeu ironicamente João da França.

Miss Ellen continuou:

—A historia de Nathaniel provou-me o que eu tinha a recear de si; mas o desfecho dessa aventura de certo lhe mostrou que eu não me considerava vencida.

—Com effeito...

—Bem como essa punhalada, que lhe foi dada por certa indiana.

—Dirigida por si, continuou o rei dos bohemios.

—E' verdade! disse ella com frieza. Mas, a proposito disso, deve-me explicações.

—Julga isso?

—De certo, pois que o céu fez felizmente um milagre em seu favor.

—Com effeito, disse João da França, de certo pensava que a arma estava envenenada. Pois bem, minha querida miss Ellen, tinham-a enganado. O brahmane, que a acompanhava, sabendo que Dai-Natha está quasi louca, teve a engenhosa idéa de substituir o punhal envenenado que ella traz á cinta por um simples punhal de ferro embotado, completamente inoffensivo, e que apenas me causou uma simples arranhadella.

—Venho offerecer-lhe a paz, disse a bohemia, envolvendo-o no seu mais seductor sorriso.

—Vejamos as condicções.

—Uma só, a neutralidade.

—E' pouco e é muito.

—Ha um anno, replicou miss Ellen, fiz a mim mesma esta pergunta: «Que interesse tem João da França, que é bohemio como eu, em proteger o marquez de Ashburthon, filho desse lord Ashburthon, que tanto perseguiu a nossa raça?»

—Devéras?

—Perguntei isto a mim mesma, e sem um acontecimento inteiramente inesperado, de certo que não teria adivinhado.

—Ah! adivinhou?

Miss Ellen olhou para elle com firmeza.

—Tenho a certeza, disse ella, que o marquez é um filho natural de lord Ashburthon e de uma bohemia chamada Cynthia.

João da França ficou impassivel.

—Bem sei, proseguiu miss Ellen, que arranjou com Bolton uma linda historia, destinada ao marquez, e daqui a oito dias, a marca dos «zingaris» terá desapparecido do seu hombro, como outr'ora desappareceu do meu.

—Oh! mas então, sabe muitas cousas, disse João da França em tom de zombaria, que durante um instante, perturbou a bohemia.

Ella continuou:

—Eu tenho tambem a minha policia secreta.

A historia que o cirurgião Bolton contou ao marquez, póde enganar espiritos ingenuos como o de meu honrado tutor sir Roberto Walden, mas não me poderia enganar a mim.

—Devéras?

—Por conseguinte, o marquez Rogerio de Ashburthon é um bohemio como nós.

—Seja assim. Depois?

—Amo o marquez Rogerio, disse ella, em voz vibrante.

—Isto é, interrompeu João, ama o titulo que elle tem e a fortuna que elle possue.

—Sou amada pelo marquez de Ashburthon, continuou ella com socego, porque se oppõe a que elle me dê o seu nome?

—Porque não o fizemos marquez e par da Inglaterra, para casar com uma cigana.

—E com que direito representa essa indigna comedia?

—Oh! disse o bohemio, não fallemos em direito, minha cara miss Ellen.

Somos bohemios, e não podemos ser mais escrupulosos do que o muito honrado sir Roberto Walden, que apresentou na côrte uma mulher do nosso sangue.

—Ouve, João, replicou a cigana em voz meiga, de joelhos te supplico que me perdoes o mal que te quiz fazer, que esqueças as minhas injurias e as minhas violencias.

—E que te deixe desposar o marquez Rogerio de Ashburthon?

—Oh! sim, sou ambiciosa; tenha a febre e a loucura do orgulho; e é justamente porque Rogerio é da nossa raça, que desejo partilhar com elle do manto de arminho que lhe lançaste aos hombros.

Se soubesses, João, o que soffro a certas horas, quando essa idéa me vem queimar o cerebro, como uma chamma! ah! terias compaixão de mim!

Esposa de lord Ashburthon, par da Inglaterra! eu, uma bohemia! sustentar na fronte uma corôa de marqueza!

(Continúa.)